



BOLETIM DE SERVIÇO

UNIVERSIDADE
FEDERAL
FLUMINENSE

ANO XXXV - Nº 056

06/05/2005

www.uff.br/uffon/bs/bs.php

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 078 (SETENTA E OITO) PÁGINAS COM ANEXOS, CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO I

SEÇÃO III

PARTE 1:

DESPACHOS E DECISÕES DO CEPPÁG. 002

SEÇÃO IV

ANEXOS.....PÁG. 013

ROSÂNGELA MARIA GAUDIE LEY MENEZES
Chefe do Serviço de Comunicações Administrativas

MARIA DA PENHA FRANCO SAMPAIO
Diretora do Núcleo de Documentação

REITOR : CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

SEÇÃO III

Parte 1:

DECISÃO Nº 120/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.043253/02-59,

DECIDE:

1- Aprovar a alteração de nome do Curso de Pós-graduação em Psicanálise, do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, um dos integrantes do Centro de Estudos Gerais, para Curso de Especialização em Psicanálise e Laço Social, retroagindo a março de 2002; e

2- Revogar a Decisão 31/2003, deste Conselho.

Sala das Reuniões, 18 de abril de 2005.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Presidente

#####

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, na reunião realizada em 27 de abril de 2005, no uso de suas atribuições, através das DECISÕES n.ºs 122 a 129/2005, pronuncia-se, em face do que dispõe a legislação em vigor, a favor do afastamento do País, dos seguintes Professores:

DECISÃO N.º 122/2005 - Professor SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação, para que possa cumprir programa de intercâmbio acadêmico-científico com a Université de Bretagne Occidentale, em Brest, França, durante o período de 17 a 31 de maio de 2005. (Processo n.º 23069.001891/05-45);

DECISÃO N.º 123/2005 - Professora LÍDIA DA CONCEIÇÃO DOMINGUES SHEHATA, lotada no Departamento de Engenharia Civil, do Centro Tecnológico, para que possa participar, apresentando o trabalho intitulado “Minimum Longitudinal Reinforcement in High Strength Concrete Beams”, do “Symposium Keep Concret Attractive” e cumprir programa de intercâmbio científico, realizando visita técnica a Budapest University of Technology and Economics, Budapest, Hungria, durante o período de 15 a 28 de maio de 2005. (Processo n.º 23069.010452/05-23);

DECISÃO N.º 124/2005 - Professor LUCIANO PESSANHA MOREIRA, lotado no Departamento de Ciências dos Materiais, do Centro Tecnológico, para que possa cumprir programa de intercâmbio acadêmico-científico, no Laboratoire de Physique et Mécanique des Matériaux, na Université de Metz, em Metz, França, durante o período de 18 de junho a 17 de julho de 2005. (Processo n.º 23069.010463/05-11);

DECISÃO N.º 125/2005 - Professor CELSO DA CRUZ CARNEIRO RIBEIRO, lotado no Departamento de Ciência da Computação, do Centro Tecnológico, para que possa participar, apresentando trabalhos intitulados “Using an adaptive memory strategy to improve a multistart heuristic for sequencing by hybridization” e “An ILS heuristic for a multi-objective car sequencing problem”, nos respectivos eventos: “4th International Workshop on Efficient and Experimental Algorithms WEA05”, e Multilevel Optimization: Algorithms and Applications Conference”, a realizarem-se em Santorini e Creta, na Grécia, durante o período de 09 a 18 de maio de 2005. (Processo n.º 23069.010470/05-13);

DECISÃO N.º 126/2005 - Professora THEREZA CHRISTINA CARVALHO DOS SANTOS, lotada no Departamento de Urbanismo, do Centro Tecnológico, para participar, da “Réunion del Grupo de Expertos – 2005 do Programa AlBan” (elaboração de parecer sobre o processo de seleção dos candidatos às bolsas de estudo de Especialização, Mestrado e Doutorado do Programa AlBan), em Bruxelas, Bélgica, durante o período de 16 a 21 de maio de 2005. (Processo n.º 23069.010483/05-84);

DECISÃO N.º 127/2005 – Professora VALDELÚCIA ALVES DA COSTA, lotada no Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, para que possa participar, apresentando trabalho intitulado “A Formação na Perspectiva da Teoria Crítica da Sociedade: As Experiências dos Trabalhadores Deficientes Visuais do Serpro/Brasil”, do “Congresso Internacional Educação e Trabalho”, a realizar-se na Universidade de Aveiro, em Portugal, durante o período de 02 a 04 maio de 2005. (Processo n.º 23069.020372/05-86);

DECISÃO N.º 128/2005 - Professor BASTIAAN ADRIAAN KNOPPERS, lotado no Departamento de Geoquímica, do Centro de Estudos Gerais, para que possa participar, apresentando os trabalhos intitulados “The São Francisco River Basin and Coastal Zone, East Brazil: Physical and Ecological Alterations induced by Dam Constructions”, e “The São Francisco Estuary and Coastal Plume, East Brazil: Origin, transport and fate of Biogenic Matter after the Construction of the late Xingo Dam in 1995”, do “Land-Ocean Interactions in Coastal Zone”, nos Países Baixos e cumprir programa de intercâmbio científico, no âmbito do Acordo Bilateral em Ciência e Tecnologia Brasil-Alemanha (MCT/BMBF), na área de Ciências do Mar, nas universidades de Bremen e Rostock, na Alemanha, durante o período de 26 de junho a 29 de julho de 2005. (Processo n.º 23069.040726/05-17); e

DECISÃO N.º 129/2005 - Professora TÂNIA MARIA CORDEIRO DE AZEVEDO, lotada no Departamento de Educação Física, do Centro de Estudos Gerais, para que possa participar, apresentando o trabalho intitulado “Toys and social representations in childhood education”, do “4th ITRA WORLD CONGRESS”, a realizar-se na Espanha e cumprir programa de intercâmbio científico, na França, durante o período de 04 a 17 de julho de 2005. (Processo n.º 23069.040816/05-08).

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO N° 130/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo n° 23069.041044/03-32,

DECIDE autorizar a contratação do Professor MAURÍCIO DIAS DAVID, como Professor Visitante, pelo período de 12 (doze) meses, em regime de DE, para atuar junto ao Departamento de Ciência Política, um dos elementos básicos do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, integrante do Centro de Estudos Gerais.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 131/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23069.040181/05-31,

DECIDE autorizar a contratação do Professor MARCO MORICONI, como Professor Visitante, pelo período de 12 (doze) meses, em regime de DE, para atuar junto ao Departamento de Física, um dos elementos básicos do Instituto de Física, integrante do Centro de Estudos Gerais.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício
#####

DECISÃO Nº 132/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.020904/04-02,

DECIDE

1- Manifestar-se pelo acolhimento do recurso impetrado pelo Docente LUIZ PEDRO ANTUNES e dar-lhe provimento, e considerando, para efeitos financeiros de progressão do nível 2 ao nível 3 da Classe de Professor Adjunto, a partir de 02 de setembro de 2004.

2- Revogar a Decisão n.º 571/2004, deste Conselho.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício
#####

DECISÃO Nº 133/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.020836/03-92,

DECIDE manifestar-se favoravelmente pela prorrogação, por mais dois anos, o prazo de validade do Concurso Público para Professor Assistente, aberto para a área: Direito das Relações Internacionais, do Departamento de Direito Público, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, homologado através da Decisão nº 459/2002, deste Conselho.

Sala das Reuniões, em 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício
#####

DECISÃO Nº 134/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.041489/04-12,

DECIDE manifestar-se favoravelmente pela homologação da matrícula do Discente ENÉAS MWANYANGAPO no Curso de Pós-graduação, nível Mestrado, em Geologia e Geofísica Marinha, do Instituto de Geociências, integrante do Centro de Estudos Gerais.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 135/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando a Proposta de Decisão apresentada pelas Câmaras Técnicas deste Conselho,

DECIDE aprovar que, para o próximo contingente de vagas docentes autorizadas pelo Ministério da Educação, sejam destinadas previamente 7 (sete) vagas correspondentes aos Departamentos não contemplados no item "c" aprovados pela Decisão CEP 121/2005, conforme encontra-se sombreado na tabela abaixo:

	Saldo MEC	%	VAGAS				
			Proporcionalidade	Atende ao Critério	Recebeu no item a	Recebe no critério c	
			18				
MMI	20,85	13,32	2,40	2	2	0	CCM3
MIP	18,73	11,96	2,15	2	2	0	CCM7
TCC	14,59	9,32	1,68	2	1	1	CTC
GET	11,06	7,06	1,27	1	1	1	CEG 2
MFL	8,82	5,64	1,01	1	1	1	CCM5
TMI	8,56	5,47	0,98	1	1	1	CTC
TEC	8,04	5,14	0,92	1	1	1	CTC
MEB	7,58	4,84	0,87	1	1	1	CCM4
MFE	7,52	4,81	0,86	1	1	1	CCM6
TMC	7,33	4,68	0,84	1	1	1	CTC
GGM	6,91	4,42	0,79	1	1	1	CEG 2
MPT	6,65	4,25	0,76	1	1	1	CCM1
GLC	5,71	3,65	0,66	1	-	1	CEG 2
GFI	5,22	3,34	0,60	1	-	1	CEG1,2
GCV	5,01	3,20	0,58	1	-	1	CEG 4
GCI	3,39	2,17	0,39			1	CEG 3
TUR	3,24	2,07	0,37			1	CTC
GQI	2,74	1,75	0,32			1	CEG 1
GAG	2,73	1,74	0,31			1	CEG 2
TET	1,26	0,81	0,14			1	CTC
GGO	0,58	0,37					CEG1,2

GFQ	-0,82	156,50				CEG 4
GEC	-0,90					CEG1,2
TEM	-2,08					CTC
MOT	-3,33					CCM2
GQO	-3,37					CEG 2
GCO	-5,44					CEG 4
GLE	0,06		incluído			CEG 2

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 136/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.001869/05-03,

DECIDE aprovar o Quadro de Vagas para o Concurso de Seleção, modalidade Transferência 2005/2006, anexo a esta Decisão.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

Anexo da Decisão CEP n.º 136/2005

QUADRO DE VAGAS DO CONCURSO DE TRANSFERÊNCIA 2005/2006

Cursos e número de vagas oferecidas

1.1 Cursos ministrados em Niterói

CURSO			NÚMERO DE VAGAS e TURNO		
NOME	CÓDIGO	SIGLA	2º SEMESTRE DE 2005	1º SEMESTRE DE 2006	TOTAL
Administração (Niterói)	37	ADMNT	2 NO	2 NO	4
Arquitetura e Urbanismo	40	AURNT	5 IN	5 IN	10
Arquivologia	20	ARQNT	5 MN	5 MN	10
Biblioteconomia e Documentação	21	BIBNT	5 MN	5 MN	10
Biomedicina	58	BIONT	4 IN	4 IN	8
Ciências Biológicas	48	CBINT	2 MT	2 MT	4
Ciência da Computação (Niterói)	43	CPTNT	4 MT	4 MT	8
Ciências Econômicas	39	ECONT	3 MT e 2 NO	3 MT e 2 NO	10
Ciências Sociais	17	SOCNT	5 TA	5 NO	10
Direito (Niterói)	28	DIRNT	7 NO	3 NO	10
Enfermagem (Niterói)	10	ENFNT	3 MT	3 MT	6
Engenharia Agrícola	51	AGRNT	15 IN	15 IN	30
Engenharia Civil	52	CIVNT	20 IN	20 IN	40
Engenharia de Produção (Niterói)	55	PRONT	2 IN	2 IN	4
Engenharia de Telecomunicações	56	TELNT	5 IN	5 IN	10
Engenharia Elétrica	53	ELENT	8 IN	8 IN	16
Engenharia Mecânica (Niterói)	54	MECNT	5 IN	5 IN	10
Engenharia Química	45	EQUINT	5 IN	5 IN	10

Física	42	FISNT	5 TN	5 TN	10
Geografia	18	GEONT	5 NO	5 MA	10
História	19	HISNT	7 MA e 3 NO	-	10
Letras- Bacharelado em Língua e Literatura Alemã	29	LALNT	2*	-	2
Letras- Português /Espanhol	30	LESNT	-	2*	2
Letras- Português /Francês	31	LFRNT	2*	-	2
Letras- Português /Grego	32	LGONT	-	2*	2
Letras- Português /Inglês	33	LIGNT	-	2*	2
Letras- Português /Italiano	34	LITNT	2*	-	2
Letras- Português /Latim	35	LLANT	-	2*	2
Letras- Português /Literaturas	36	LLTNT	2*	-	2
Matemática (Niterói)	44	MATNT	10 TN	10 TN	20
Medicina Veterinária	15	MVENT	5 MT	5 MT	10
Nutrição	12	NUTNT	6 IN	6 IN	12
Pedagogia (Niterói)	25	PEDNT	5 MA	5 MA	10
Produção Cultural (Niterói)	26	CULNT	4 MT	2 MT	6
Psicologia (Niterói)	16	PSINT	3 IN	3 IN	6
Química	46	QUINT	5 IN	5 IN	10
Química Industrial	47	QIDNT	5 IN	5 IN	10
Serviço Social (Niterói)	27	SSCNT	4 TA e 1 NO	4 TA e 1 NO	10
Turismo (Niterói)	57	TURNT	2 IN	5 IN	7
TOTAL DE VAGAS			185	172	357

Turnos: MA = manhã; MT= manhã e tarde; MN = manhã e noite; TA = tarde; TN = tarde e noite; NO = noite; IN = integral.

(*) O turno dependerá do período em que o aluno se enquadrar, após a análise de pedidos de dispensa de disciplinas

#####

DECISÃO Nº 137/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23069.020294/05-10,

DECIDE manifestar-se favoravelmente ao afastamento do país do Professor RICARDO PERLINGEIRO MENDES DA SILVA, lotado no Departamento de Direito Privado, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, pelo período de 27 de junho a 03 de julho de 2005, para que possa participar das Jornadas Especiais “Ações e Processos Coletivos. Um Código Modelo para Ibero-América”, promovidas pelo Instituto Ibero-Americano, em Barcelona, Espanha.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 138/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23069.020394/05-46,

DECIDE manifestar-se favoravelmente ao afastamento do país da Professora MARTA DOS REIS CASTILHO, lotada no Departamento de Economia, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, pelo período de 15 de maio a 18 de junho de 2005, para participar apresentando o trabalho intitulado “Eu-Mercosur commercial relations: recent evolution and prospects for a bi-regional Free Trade Agreement”, do Workshop UFF-UNISI, em Siena, Itália e cumprir programa de intercâmbio acadêmico-científico, no Centre d’Economie de l’Université de Paris Nord (CEPN), em Paris, França.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 139/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23069.020428/05-01,

DECIDE manifestar-se favoravelmente ao afastamento do país da Professora LIA VARGAS TIRIBA, lotada no Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, pelo período de 01 a 06 de maio de 2005, para que possa participar, apresentando o trabalho intitulado “Trabalho, educação e economia popular solidária (proposta de mesa temática – em duas sessões)”, do “Congresso Internacional Educação e Trabalho”, a realizar-se na Universidade de Aveiro, em Aveiro, Portugal.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 140/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23069.020429/05-47,

DECIDE manifestar-se favoravelmente ao afastamento do país da Professora SANDRA LUCIA ESCOVEDO SELLES, lotada no Departamento de Sociedade, Educação e Conhecimento, do Centro de Estudos Sociais Aplicados, pelo período de 25 a 28 de maio de 2005, para que possa participar, apresentando o trabalho intitulado “A Fotossíntese em Livros Didáticos de Ciências Contribuições para Formação Docente”, do “2º Congresso sobre Formación de Profesores de Ciencias”, a realizar-se na Universidad Pedagogia Nacional, em Bogotá, Colômbia.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 141/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23069.040810/05-22,

DECIDE manifestar-se favoravelmente ao afastamento do país do Professor CARLOS HENRIQUE MARCONDES DE ALMEIDA, lotado no Departamento de Ciência da Informação, do Centro de Estudos Gerais, pelo período de 05 a 12 de junho de 2005, para que possa participar, apresentando trabalho, do “From Scientific Communication to Public Knowledge: The Scientific Article Web Published as a Knowledge Base”, do “9th ICC International Conference on Electronic Publishing/Elpub2005”, a realizar-se na Universidade Católica de Leuven, em Leuven, Bélgica.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício
#####

DECISÃO Nº 142/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23069.040877/05-67,

DECIDE manifestar-se favoravelmente ao afastamento do país do Professor LUIZ CARLOS LOBATO BOTELHO, lotado no Departamento de Matemática, do Centro de Estudos Gerais, pelo período de 14 a 18 de maio de 2005, para que possa participar, apresentando o trabalho intitulado “The Static Confining Potential for QCD in the Mandelstam Model”, do “93rd Statistical Mechanics Conference”, a realizar-se na State University of New Jersey”, nos Estados Unidos da América.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício
#####

DECISÃO Nº 143/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23069.040886/05-58,

DECIDE manifestar-se favoravelmente ao afastamento do país da Professora IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES, lotada no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, do Centro de Estudos Gerais, pelo período de 22 de maio a 06 de junho de 2005, para que possa participar, apresentando o trabalho intitulado “A Camiliana do Real Gabinete: O caso da correspondência de Antonio Feliciano de Castilho”, do “2º Congresso Internacional de Estudos Camilianos”, a realizar-se no Centro de Estudos da Casa de Camilo Castelo Branco, no Porto e cumprir programa de intercâmbio científico em Portugal.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício
#####

DECISÃO Nº 144/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23069.040918/05-15,

DECIDE manifestar-se favoravelmente ao afastamento do país do Professor ABRAMO HEFEZ, lotado no Departamento de Matemática, do Centro de Estudos Gerais, pelo período de 24 de maio a 08 de junho de 2005, para que possa participar, apresentando o trabalho intitulado “Effective Analytic Classification of Plane Branches”, do “Committee of Mega05”, na Università di Pisa, e ainda cumprir programa de intercâmbio científico na Itália.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 145/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23069.040986/05-84,

DECIDE manifestar-se favoravelmente ao afastamento do país do Professor ROGÉRIO HAESBAERT DA COSTA, lotado no Departamento de Geografia, do Centro de Estudos Gerais, pelo período de 10 a 15 de maio de 2005, para que possa participar, apresentando trabalho intitulado “De la desterritorialización a las multiterritorialidades”, do “Taller Internacional: Desplazamientos, contactos, lugares” e cumprir programa de intercâmbio científico, em Buenos Aires, Argentina.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 146/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo nº 23069.040987/05-29,

DECIDE manifestar-se favoravelmente ao afastamento do país do Professor SÉRGIO LUIZ NUNES PEREIRA, lotado no Departamento de Geografia, do Centro de Estudos Gerais, pelo período de 10 a 15 de maio de 2005, para que possa participar, apresentando trabalho intitulado “Viagens de Exploração sob o Prisma da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro” da Mesa redonda “Viajeros, Otriedades y Lugares”, do “Taller Internacional: Desplazamientos, contactos, lugares” e cumprir programa de intercâmbio científico, em Buenos Aires, Argentina.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 147/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.002489/05-88,

DECIDE conhecer do recurso impetrado pelo Departamento de Ciência da Informação – GCI, referente à alocação de Vagas Docentes e, negar-lhe provimento.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 148/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.002490/05-11, DECIDE conhecer do recurso impetrado pelo Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – GLC, referente à alocação de Vagas Docentes e, negar-lhe provimento.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 149/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.002491/05-57, DECIDE conhecer do recurso impetrado pelos membros desse Conselho, Professor HUMBERTO FERNANDES MACHADO e Professora ROSA MARIA BENEVENTO Vilela, referente à alocação de Vagas Docentes e, negar-lhe provimento.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 150/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.002492/05-00, DECIDE conhecer do recurso impetrado pelo Departamento de Engenharia Química – TEQ, referente à alocação de Vagas Docentes e, negar-lhe provimento.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 151/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.002493/05-46, DECIDE conhecer do recurso impetrado pelo Departamento de Letras Estrangeiras Modernas – GLE, referente à alocação de Vagas Docentes e, negar-lhe provimento.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 152/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.002494/05-91, DECIDE conhecer do recurso impetrado pelo Departamento de Cinema e Vídeo – GCV, referente à alocação de Vagas Docentes e, negar-lhe provimento.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Presidente em exercício

#####

DECISÃO Nº 153/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.002495/05-35, DECIDE conhecer do recurso impetrado pelo Departamento de Arte – GAT, referente à alocação de Vagas Docentes e, negar-lhe provimento.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

DECISÃO Nº 154/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.002496/05-80, DECIDE conhecer do recurso impetrado pelo Departamento de Odontotécnica - MOT, referente à alocação de Vagas Docentes e, negar-lhe provimento.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

DECISÃO Nº 155/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.002497/05-24, DECIDE conhecer do recurso impetrado pelo Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica – MEP, referente à alocação de Vagas Docentes e, negar-lhe provimento.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

DECISÃO Nº 156/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.002498/05-79, DECIDE conhecer do recurso impetrado pelo Departamento de Ciências da Linguagem – GCL, referente à alocação de Vagas Docentes e, negar-lhe provimento.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

DECISÃO Nº 157/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo n.º 23069.010597/05-24, DECIDE conhecer do recurso impetrado pelo Departamento de Engenharia Civil – TEC, referente à alocação de Vagas Docentes e, negar-lhe provimento.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício
#####

SEÇÃO IV

ANEXOS

RESOLUÇÃO Nº 52A/2005

EMENTA: Retificação da Redação do Art. 1º da Resolução 224/2004 do CUV.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.040666/04-43,

RESOLVE:

Art. 1º - Retificar a redação deste artigo. Onde se lê “a ser realizado pelo Departamento de Estudos Culturais”, leia-se “a ser realizado pelo Instituto de Arte e Comunicação Social”.

Art. 2º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 14 de março de 2005.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Presidente

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 02/2005

EMENTA: Estabelece o Currículo do Curso de Graduação em Comunicação Social - Titulação: Bacharel - Habilitação: Cinema.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo n.º 23069.042145/2004-21,

RESOLVE:

Art.1º - O Currículo Pleno do Curso de Graduação em Comunicação Social – Habilitação: Cinema compreende conteúdo de estudos, disciplinas obrigatórias e disciplinas/atividades optativas.

Art. 2º - São disciplinas obrigatórias as abaixo relacionadas.

Disciplinas Obrigatórias

Núcleo de formação Específica

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Conteúdos de Estudos	Disciplinas
1- Filosofia	1.1 - Filosofia Geral II
2- Antropologia	2.1- Antropologia I
3- Sociologia	3.1- Introdução a Sociologia
Realidade Sócio-Econômica e Política Brasileira	4.1- Realidade Sócio-Econômica e Política Brasileira

ESTUDOS DA LINGUAGEM

5- Língua Portuguesa	5.1- Português XVII
6- Linguagem Fotográfica	6.1- Linguagem Fotográfica

COMUNICAÇÃO E ARTES

7- Teorias da Percepção	7.1- Teoria da Percepção
	7.2- História das Formas e Expressão

Núcleo de Formação Complementar

CINEMA E AUDIOVISUAL

Conteúdo de estudos	Disciplinas
1-Teoria e Linguagem do Cinema e do Audiovisual	1.1- Teoria da linguagem Cinematográfica
2- Processo de realização em Cinema e Audiovisual	2.1- Planejamento em Realização Cinematográfica
	2.2- Processo de Realização em Cinema e Audiovisual
	2.3- Realização Cinematográfica
	2.4 -Oficina de Realização I (Ênfase em Direção)
	2.5-Oficina de Realização II (Ênfase em Finalização)
3- Animação	3.1- Animação
4- Ética, Política e Mercado do Cinema e do Audiovisual	4.1- Ética, Legislação e Política do Cinema e do Audiovisual

5- História do Cinema e do Audiovisual	5.1- História do Cinema Brasileiro 5.2- História do Cinema Mundial
6- Argumento e Roteiro	6.1- Argumento e Roteiro 6.2- Estudos da Narrativa
7- Fundamentos das Artes	7.1- Direção de Arte III
8- Direção	8.1- Direção de Atores
9- Edição em Cinema e Audiovisual	9.1- Edição e Montagem
10- Fotografia e Iluminação em Cinema e Audiovisual	10.1- Fotografia e Iluminação
11- Preservação e Restauração de Filme e Audiovisual	11.1- Preservação, Memória e Política de Acervos Audiovisuais
12- Produção em Cinema e Audiovisual	12.1- Produção em Cinema e Audiovisual
13- Som em Cinema e Audiovisual	13.1 Técnica de Som em Cinema e Audiovisual
14- Televisão e Vídeo	14.1- Televisão e Vídeo

METODOLOGIA DA PESQUISA

15- Projeto Experimental	15.1- Projeto Experimental
16- Pesquisa em Cinema e Audiovisual	16.1- Pesquisa em Cinema e Audiovisual

Art. 3º - São disciplinas optativas/Atividades as abaixo relacionadas:

Disciplinas/Atividades Optativas

Conteúdo de Estudos	Disciplinas
1- Administração em Publicidade e Propaganda	1.1-Introdução à Publicidade

2- Antropologia	2.1- Antropologia e Semiótica 2.2- Antropologia Visual 2.3- Antropologia do Gênero 2.4- Antropologia da Arte 2.5- Antropologia da Linguagem 2.6- Antropologia do Conhecimento
3- Antropologia Cultural	3.1- Antropologia Cultural I 3.2- Cultura Brasileira II 3.3- Cultura Brasileira e Comunicação
4- Artes Visuais	4.1- Imaginário Coletivo e Criação Cinematográfica 4.2- Planejamento de Cartazes
5 – Atividade de Extensão	5.1- Atividade de Projeto de Extensão I 5.2- Atividade de Projeto de Extensão II 5.3- Atividade de Projeto de Extensão III 5.4- Atividade de Projeto de Extensão IV 5.5- Atividade de Projeto de Extensão V 5.6- Atividade de Projeto de Extensão VI 5.7- Atividade de Projeto de Extensão VII
6- Computação Gráfica	6.1- Produção Digital I 6.2- Produção Digital II
7- Comunicação Comparada	7.1- Comunicação e Cultura Brasileira 7.2- Comunicação e Teatro 7.3- Comunicação e Vida Cultural 7.4- Introdução à Ficção Científica 7.5- Tópicos Especiais em Sociologia e Comunicação I 7.6- Tópicos Especiais em Sociologia e Comunicação II
8- Comunicação Cultura e História	8.1- Comunicação e Cultura
9- Economia	9.1- Desenvolvimento Sócio-Econômico 9.2- Economia do setor Público
10- Estatística	10.1- Estatística Básica Aplicada às Ciências Humanas 10.2- Levantamento Estatístico 10.3- Estatística Computacional I 10.4- Tópicos de Estatística Aplicados às Ciências Humanas I 10.5- Tópicos de Estatística Aplicados às Ciências Humanas II
11- Estudos Lingüísticos	11.1- Lingüística XIX (Introdução à Lingüística) 11.2- Lingüística XV

12- Ética e Mídia	12.1- Mídia e Direitos Autorais
13- Filosofia	13.1- Ética 13.2- Filosofia Geral III 13.3- Filosofia da Arte 13.4- Arte e Pensamento
14- Fotografia	14.1- Oficina de Fotografia 14.2- Fotografia de Publicidade 14.3- Introdução à Fotografia 14.4- História da Fotografia
15- Geografia	15.1- Geografia Política 15.2- Geografia dos Blocos Mundiais de Poder 15.3- Geografia Econômica 15.4- Geografia da América Latina 15.5- Formação Socioespacial Brasileira 15.6- Ecologia Geral
16- Gestão Midiática	16.1- Introdução às Pesquisas de Opinião 16.2- Técnicas Avançadas de Pesquisa de Opinião 16.3- Economia Política da Indústria do Audiovisual 16.4- Gestão da Mídia Digital 16.5- Televisão e Poder
17- Hipermídia	17.1- Tópicos Especiais sobre Hipermídia I 17.2- Tópicos Especiais sobre Hipermídia II 17.3- Edição Hipermídia
18- História	18.1- História Econômica e Social da América Latina 18.2- História da Cultura, Mentalidades e Ideologias no Brasil República 18.3- História Social da Ciência 18.4- História do Pensamento Econômico Brasileiro
19- História da Comunicação	19.1- História da Comunicação 19.2- História do Rádio e da TV 19.3- História da Publicidade 19.4- História dos Meios de Comunicação 19.5- História da Imprensa
20- Jornalismo Especializado	20.1- Jornalismo Internacional 20.2- Jornalismo Esportivo 20.3- Jornalismo Científico

21- Linguagens Midiáticas	21.1- Semiótica da Imagem 21.2- Linguagens Não-Verbais 21.3- Teoria da Imagem 21.4- Linguagens Publicitárias 21.5- Linguagens Midiáticas 21.6- Oficina de Narrativas Midiáticas I
22- Língua Portuguesa	22.1- Oficina de Textos 22.2- Língua Portuguesa XVIII
23- Marketing	23.1- Marketing Cultural 23.2- Marketing e Tecnologias da Informação
24- Mercadologia	24.1- Pesquisa de Mercado
25- Mídia	25.1- Mídia 25.2- Mídia I
26- Mídia Audiovisual	26.1- Crítica de Televisão 26.2- Linguagens e Técnicas do Documentário de TV 26.3- Técnica e Estética da Voz em Comunicação 26.4- Tópicos Especiais sobre o Audiovisual I 26.5- Tópicos Especiais sobre o Audiovisual II 26.6- Edição para Meios Audiovisuais 26.7- Linguagens e Técnicas Audiovisuais 26.8- Teorias e Técnicas de Redação para Meios Audiovisuais
27- Mídia e Cultura	27.1- Teorias de Cultura de Massa 27.2- Comunicação e Cultura Global
28- Mídia e Sociedade	28.1- Jornalismo e Criminologia 28.2- Mídia e Religião 28.3- Mídia e Movimentos Sociais 28.4- Seminários sobre Jornalismo e Vida Urbana 28.5- Seminários sobre Política de Comunicação 28.6- Seminários sobre Estudos da Recepção 28.7- Comunicação e Política
29- Mídia Sonora	29.1- Tópicos Especiais sobre Rádio I 29.2- Tópicos Especiais sobre Rádio II 29.3- Técnicas de Radiograma 29.4- Rádio Comunitária 29.5- Produção em Mídia Sonora 29.6- Locução e Edição Radiofônica 29.7- Documentário de Rádio 29.8- Rádio Educativa
30- Pesquisa em Publicidade	30.1- Análise dos Meios Audiovisuais na Propaganda

31- Planejamento em Comunicação	31.1- Comunicação Institucional
32- Práticas de Produção Audiovisual	32.1- Oficina de Produção em Vídeo II
33- Práticas de Produção Hiperfídia	33.1- Publicações Hiperfídia I 33.2- Publicações Hiperfídia II
34- Semiologia	34.1- Semiologia da Imagem I 34.2- Semiologia da Imagem 34.3- Lingüística XVI (Estudos de Linguagem)
35- Sociologia	35.1- Sociologia da Arte 35.2- Ideologia e Consciência 35.3- Religião e Sociedade 35.4- Sociologia da Literatura 35.5- Sociologia da Pós-Modernidade 35.6- Sociologia da Vida Cotidiana 35.7- Sociologia das Relações Raciais 35.8- Sociologia do Conhecimento 35.9- Sociologia Urbana 35.10- Linguagem e Poder 35.11- Linguagem e Poder I 35.12- Sociologia e Comunicação II
36- Técnica de Redação	36.1- Oficina de Textos I
37- Tecnologias da Comunicação	37.1- Comércio Eletrônico 37.2- Artes Digitais I 37.3- Introdução às Tecnologias da Comunicação 37.4- Fotografia Digital
38- Teoria da Comunicação	38.1- Ciências e Comunicação 38.2- Comunicação e Política I 38.3- Filosofia e Comunicação 38.4- Teoria da Recepção 38.5- Tópicos Especiais em Filosofia e Comunicação I 38.6- Tópicos Especiais em Filosofia e Comunicação II 38.7- Linguagem e Poder I
39- Teorias da Comunicação	39.1 Comunicação e Estudos Culturais
40- Análise do Discurso	40.1- Lingüística XVII (Análise dos Discursos Midiáticos)
41- Teorias e Ética do Jornalismo	41.1- Jornalismo Comparado
42- Texto Publicitário	42.1- Redação Publicitária I 42.2 - Redação Publicitária II - Mídia Impressa 42.3- Redação Publicitária III - Rádio 42.4- Redação Publicitária IV - TV e Cinema 42.5- Redação Publicitária V - Mídia Eletrônica
43- Análise do Filme	43.1- Cinema e Antropologia I 43.2- Cinema e Antropologia II 43.3- Cinema e Educação I 43.4- Cinema e Educação II

- 43.5- Cinema e Filosofia I
- 43.6- Cinema e Filosofia II
- 43.7- Cinema e História I
- 43.8- Cinema e História II

- 43.9- Cinema e Psicologia I
- 43.10- Cinema e Psicologia II
- 43.11- Cinema e Literatura
- 43.12- Cinema e Memória Popular
- 43.13- Cinema, Audiovisual e Literatura I
- 43.14- Cinema, Audiovisual e Literatura II
- 43.15- Cinema, Ciências e Tecnologia I
- 43.16- Cinema, Ciências e Tecnologia II
- 43.17- Cinema e Estética I
- 43.18- Cinema e Estética II
- 43.19- Estética e Cultura I
- 43.20- Estética e Cultura II
- 43.21- Música, Cinema e Audiovisual I
- 43.22- Música, Cinema e Audiovisual II
- 43.23- Análise de Filmes I
- 43.24- Análise de Filmes II

- 44- Animação
 - 44.1- Efeitos Especiais: Produção e Pós-Produção
 - 44.2- Laboratório de Criação Audiovisual
 - 44.3- Oficina de Animação I

- 45- Argumento e Roteiro
 - 45.1- Criação de Textos I
 - 45.2- Criação de Textos II
 - 45.3- Laboratório de Roteiro

- 46- Cenografia e Direção de Arte
 - 46.1- Indumentária e Figurino I
 - 46.2- Indumentária e Figurino II

- 47- Cinema e Tecnologia
 - 47.1- Tecnologia do Audiovisual I
 - 47.2- Tecnologia Audiovisual II

- 48- Direção
 - 48.1- Assistência de Direção em Cinema
 - 48.2- Laboratório de Dramaturgia e Artes Cênicas I
 - 49.3- Laboratório de Dramaturgia e Artes Cênicas II

- 49- Edição em Cinema e Audiovisual
 - 49.1- Desmontagem Fílmica
 - 49.2- Edição Cinematográfica
 - 49.3- Edição de Vídeo I
 - 49.4- Edição de Vídeo II
 - 49.5- Edição em Vídeo
 - 49.6- Edição Linear de Vídeo
 - 49.7- Técnica de Montagem

- 50- Ética, Política e Mercado do Cinema e do Audiovisual
 - 50.1- Administração de Empresa Cinematográfica
 - 50.2- Distribuição e Exibição
 - 50.3- Estudo do Mercado Cinematográfico

- 50.4- Prática em Distribuição e Exibição I
50.5- Prática em Distribuição e Exibição II
50.6- Ética, Legislação e Política do Cinema e do Audiovisual I
50.7- Ética, Legislação e Política do Cinema e do Audiovisual II
- 51- Fotografia e Iluminação em Cinema e Audiovisual
- 51.1- Análise de Fotografia no Cinema
51.2- Laboratório de Fotografia e Iluminação I
51.3- Laboratório de Fotografia e Iluminação II
51.4- Teoria e Prática da Fotografia I
51.5- Teoria e Prática da Fotografia II
- 52- História do Cinema e do Audiovisual
- 52.1- Cinema Latino Americano
52.2- Estudos de Cinematografia Brasileira I
52.3- Estudos de Cinematografia Brasileira II
52.4- Estudos de Cinematografia Brasileira III
52.5- Estudos de Cinematografia Estrangeira I
52.6- Estudos de Cinematografia Estrangeira II
52.7- Estudos de Cinematografia Estrangeira III
52.8- Estudos Específicos do Cineasta Brasileiro
52.9- Estudos Específicos do Cineasta Estrangeiro
52.10- Estudos de História do Cinema Brasileiro I
52.11- Estudos de História do Cinema Brasileiro II
52.12- Estudos de História do Cinema Mundial I
52.13- Estudos de História do Cinema Mundial II
- 53- Preservação e Restauração de Filme e Audiovisual
- 53.1- Preservação, Restauração e Políticas de Acervos Audiovisual I
53.2- Preservação, Restauração e Políticas de Acervos Audiovisual II
- 54- Processo de Realização em Cinema e Audiovisual
- 54.1- Atividades em Projeto de Extensão I
54.2- Atividades em Projeto de Extensão II
54.3- Oficina de Realização Cinematográfica
- 55- Produção em Cinema e Audiovisual
- 55.1- Continuidade em Cinema
55.2- Coordenação de Produção Audiovisual
55.3- Finalização em Cinema e Audiovisual
55.4- Laboratório de Criação e Realização Audiovisual I
55.5- Laboratório de Criação e Realização Audiovisual II
55.6- Laboratório de Criação e Realização Audiovisual III
55.7- Laboratório de Criação e Realização Audiovisual IV
- 56- Som em Cinema e Audiovisual
- 56.1- Edição de Som em Cinema
56.2- Estudo do Som no Cinema
- 57- Televisão e Vídeo
- 57.1- Cinema e Televisão I
57.2- Cinema e Televisão II
57.3- Cinema e Televisão III
57.4- Cinematografia Eletrônica
57.5- Introdução à Tecnologia do Vídeo

- 57.6- Linguagem de TV
 57.7- Televisão Pública I
 57.8- Televisão Pública II
 57.9- Televisão Pública III
 57.10- Televisão Pública IV
 57.11- Teoria e Crítica do Vídeo
 57.12- Teoria e Prática da Televisão I
 57.13- Teoria e Prática da Televisão II
- 57.14- Teoria e Prática da Televisão III
 57.15- Teoria e Prática da Televisão IV
 57.16- Vídeo Documentário Educativo e Instrucional I
 57.17- Vídeo Documentário Educativo e Instrucional II
 57.18- Vídeo Estúdio
 57.19- Tópicos Especiais em Cinema Vídeo I
 57.20- Tópicos Especiais em Cinema Vídeo II
- 58- Teoria e Linguagem do Cinema e do Audiovisual
- 58.1- Cinema Documentário
 58.2- Crítica Cinematográfica
 58.3- Estudos de Teoria e Linguagem Cinematográfica
 58.4- Linguagem Cinematográfica
 58.5- Pesquisa em Cinema e Audiovisual II
 58.6- Prática de Ensino em Cinema e Audiovisual
 58.7- Teoria Cinematográfica
 58.8- Tópicos de Crítica do Cinema e do Audiovisual
 58.9- Tópicos de Gêneros Cinematográficos
 58.10- Estudo dos Gêneros Cinematográficos
 58.11- Estudos de Crítica Cinematográfica
- 59- Cultura Popular
- 59.1- Cultura Popular
- 60- Ciência Política
- 60.1- Propaganda Política
 60.2- Teoria das Ideologias I
 60.3- Relações Internacionais I
- 61- Psicologia Social
- 61.1- Meios de Comunicação de Massa e Produção de Subjetividades
 61.2- Psicologia e História Social
 61.3- Teorias Contemporâneas da Subjetividade I
 61.4- Teorias Contemporâneas da Subjetividade II
 61.5- Linguagem e Subjetividade
 61.6- Linguagem
 61.7- Pensamento e Inteligência
 61.8- Motivação e Emoção
 61.9- Percepção
 61.10- Psicologia Geral III
 61.11 - Psicologia Geral I
 61.12- Psicologia Social III
 61.13- Grupos, Coletivos e Instituições I
 61.14- Grupos, Coletivos e Instituições II
- 62- História da Arte
- 62.1- Teoria da Arte
 62.2- Arte Brasileira e Cultura Contemporânea
 62.3- História da Arte VI

63- Planejamento Cultural 63.1- Produção Cultural Popular

64- Estética e Cultura de Massa 64.1- Estética da Comunicação

Art. 4º- São Atividades Acadêmicas Complementares as abaixo relacionadas:

- 1- Atividades Complementares
- 1.1- Atividade de Campo I
 - 1.2- Atividade de Campo II
 - 1.3- Seminários e Eventos I
 - 1.4- Seminários e Eventos II
 - 1.5- Eletivas I
 - 1.6- Eletivas II
 - 1.7- Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão I
 - 1.8- Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão II
 - 1.9- Voluntariado Social I
 - 1.10- Voluntariado Social II
 - 1.11- Estágio I
 - 1.12- Estágio II
 - 1.13- Atividade Complementar I
 - 1.14- Atividade Complementar II

Art. 5º - O currículo de que trata esta Resolução será cumprido num tempo de 2.100 horas de disciplinas obrigatórias, sendo 480 horas do Núcleo de Formação Específica e 1.620 horas do Núcleo de Formação Complementar e ainda 660 horas de disciplinas/atividades optativas, perfazendo um total de 2.760 horas.

Parágrafo Primeiro: das 1.620 horas do Núcleo de Formação Complementar, 210 horas serão destinadas ao Projeto Experimental e 210 horas destinadas à Realização Cinematográfica.

Parágrafo Segundo: das 660 horas previstas para as disciplinas optativas, até 120 horas poderão ser substituídas por Atividades Acadêmicas Complementares definidas no artigo 4º, ou outras Atividades que poderão ser definidas e aprovadas pelo colegiado do Curso de Comunicação Social;

Parágrafo Terceiro: a carga horária total para integralização curricular será de 2.760 horas, com a seguinte duração em períodos letivos.

Mínima: 08 períodos

Média: 10 períodos

Máxima: 16 períodos

Art. 6º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 12 de janeiro de 2005.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Presidente

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

RESOLUÇÃO Nº 03/2005

EMENTA: Estabelece o Currículo do Curso de Graduação em Comunicação Social - Habilitação: Jornalismo.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo n.º 23069.042145/2004-21,

RESOLVE:

Art.1º - O Currículo Pleno do Curso de Graduação em Comunicação Social – Habilitação: Jornalismo compreende conteúdo de estudos, disciplinas obrigatórias e disciplinas/atividades optativas.

Art. 2º - São disciplinas obrigatórias as abaixo relacionadas:

Disciplinas Obrigatórias

Núcleo de formação Específica

Conteúdos De Estudos	Disciplinas
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	
1- Antropologia	1- Antropologia I
2- Filosofia	2.1- Evolução do Pensamento Filosófico e Científico
3- Sociologia	3.1- Introdução à Sociologia
4- Realidade Sócio-Econômica e Política Brasileira	4.1- Realidade Sócioeconômica e Política Brasileira
5- Economia	5.1- Introdução à Economia I
6- Ciência Política	6.1- Seminários de Poder e Política
7- Geografia	7.1- Geografia dos Blocos Mundiais de Poder
ESTUDOS DE LINGUAGEM	
8- Estudos Lingüísticos	8.1- Lingüística XIX (Introdução à Lingüística)
9- Semiologia	9.1- Lingüística XVI (Estudos de Linguagem)
10- Linguagem Fotográfica	10.1- Linguagem Fotográfica
11- Linguagem Hipertextual	11.1- Linguagens Hipertextuais
12- Análise do Discurso	12.1- Lingüística XVII (Análise dos Discursos Midiáticos)

COMUNICAÇÃO E ARTES

13- Teorias da Percepção	13.1- Teoria da Percepção
14- Expressão Gráfica	14.1-Planejamento Visual-gráfico
15- Teorias da Comunicação	15.1- Teorias da Informação e da Comunicação
16- Sociologia da Comunicação	16.1- Sociologia da Comunicação
17- História da Comunicação	17.1- História dos Meios de Comunicação 17.2- História do Rádio de da TV 17.3- História da Imprensa

NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Conteúdo de estudos	Disciplinas
1-Teorias e Ética do Jornalismo	1.1- Introdução ao Jornalismo 1.2- Teorias e Técnicas de Reportagem 1.3- Ética e Jornalismo 1.4- Planejamento Editorial
2- Linguagem e Técnicas do Jornalismo	2.1- Linguagem Jornalística 2.2- Oficina de Reportagem
3- Mídia Audiovisual	3.1- Linguagens e Técnicas Audiovisuais
4- Fotojornalismo	4.1- Introdução ao Fotojornalismo
5- Radiojornalismo	5.1- Introdução ao Radiojornalismo
6- Telejornalismo	6.1- Introdução ao Telejornalismo
7- Hipermídia	Redação de Hipertexto
8- Assessoria de Imprensa	8.1- Assessoria de Imprensa
9- Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação	9.1- Introdução à Pesquisa em Comunicação
10- Projeto Experimental	10.1- Projeto Experimental em Jornalismo

Disciplinas/Atividades Optativas

Art. 3º - São disciplinas /atividades optativas as abaixo relacionadas:

Atividades Laboratoriais

Conteúdo de Estudos	Disciplinas
1- Fotografia	1.1- Oficina de Fotografia

2- Práticas de Fotojornalismo	2.1- Fotojornalismo I 2.2- Fotojornalismo II
3- Práticas de Comunicação Alternativa	- Agência de Informação Alternativa
4- Práticas de Jornalismo Impresso	4.1- Mídia Impressa Periódica I 4.2- Mídia Impressa Periódica II 4.3- Mídia Impressa Temática I 4.4- Mídia Impressa Temática II
5- Práticas de Design Editorial	5.1- Oficina de Produção Gráfica I 5.2- Oficina de Produção Gráfica II 5.3- Oficina de Publicações Digitais
6- Práticas de Produção Hiperídia	6.1- Publicações Hiperídia I 6.2- Publicações Hiperídia II
7- Práticas de Produção em Mídia Sonora	7.1- Oficina de Rádio I 7.2- Oficina de Rádio II 7.3- Oficina de Produção Radiofônica
8- Práticas de Radiojornalismo	8.1- Radiojornalismo I 8.2- Radiojornalismo II 8.3- Prática de Radiojornalismo
9- Práticas de Produção Audiovisual	9.1- Oficina de Produção em Vídeo I 9.2- Oficina de Produção em Vídeo II
10- Telejornalismo	10.1- Telejornalismo I 10.2- Telejornalismo II
11- Práticas de Telejornalismo	11.1- Prática de Telejornalismo 11.2- Linguagens e Técnicas de Documentário em Vídeo 11.3- Laboratório de Produção em Vídeo
12- Atividades de Extensão	12.1- Atividades em Projeto de Extensão I 12.2- Atividades em Projeto de Extensão II 12.3- Atividades em Projeto de Extensão III 12.4- Atividades em Projeto de Extensão IV 12.5- Atividades em Projeto de Extensão V 12.5- Atividades em Projeto de Extensão VI 12.6- Atividades em Projeto de Extensão VII

DISCIPLINAS OPTATIVAS POR ÁREAS DE ÊNFASE

Conteúdo de Estudos	Nome da Disciplina/Atividade
	Área de ênfase Design Editorial
1- Antropologia	1.1- Antropologia e Semiótica
2- Teorias da Percepção	2.1- História das Formas de Expressão

3- Filosofia	3.1- Arte e Pensamento
4- Sociologia	4.1- Sociologia da Arte
5- Psicologia Social	5.1- Psicologia Geral e Comunicação Social
6- Design Editorial	6.1- Diagramação 6.2- Planejamento Visual Digital 6.3- Projeto Gráfico Editorial 6.4- Produção Gráfica Impressa 6.5- Tópicos Especiais em Planejamento Visual e Produção Gráfica I 6.6- Tópicos Especiais em Planejamento Visual e Produção Gráfica II

ÁREA DE ÊNFASE
MÍDIA IMPRESSA

1- Estudos Lingüísticos	1.1- Lingüística XV
2- Literatura Brasileira	2.1- Literatura Brasileira XI: Introdução à Literatura Brasileira 2.2- Literatura Brasileira XIV: Machado de Assis
3- Língua Portuguesa	3.1- Oficina de Textos
4- Técnicas de Redação	4.1- Oficina de Textos I 4.2- Oficina de Textos Jornalísticos
5- Mídia Impressa	5.1- Reportagem Especial 5.2- Redação e Edição de Jornal Diário 5.3- Redação e Edição de Revistas 5.4- Edição de Veículos Institucionais 5.5- Tópicos Especiais sobre Mídia Impressa I 5.6- Tópicos Especiais sobre Mídia Impressa II

ÁREA DE ÊNFASE
MÍDIA AUDIOVISUAL

1- Antropologia	1.1- Antropologia Visual
2- Artes Visuais	2.1- Vídeo Arte
3- Fotografia e Iluminação em Cinema e Audiovisual	3.1- Fotografia e Iluminação
4- Televisão e Vídeo	4.1- Televisão e Vídeo 4.2- Vídeo Documentário, Educativo e Instrucional I 4.3- Cinematografia Eletrônica
5- Edição em Cinema Audiovisual	5.1- Edição de Vídeo I
6- Argumento e Roteiro	6.1- Argumento e Roteiro
7- Teoria e Linguagem do Cinema e do Audiovisual	7.1- Cinematografia Documentário

- 8- Produção em Cinema e Audiovisual
9- Mídia Audiovisual
- 8.1- Coordenação de Produção Audiovisual
9.1- Técnica e Estética da Voz em Comunicação
9.2- Linguagens e Técnicas de Documentário em Vídeo
9.1- Redação e Edição de TV
9.2- Crítica de Televisão
9.3- Tópicos Especiais sobre o Audiovisual I
9.4- Tópicos Especiais sobre o Audiovisual II
9.5- Edição para Meios Audiovisuais
9.6- Teoria e Técnicas de Redação para Meios Audiovisuais
- 10- Semiologia
10.1- Semiologia da Imagem
10.2- Semiologia da Imagem I
- 11- Antropologia
11.1- Antropologia da Linguagem
- 12- Mídia Sonora
12.2- Produção em Mídia Sonora
12.3- Documentário de Rádio
12.4- Rádio Comunitária
12.5- Rádio Educativa
12.6- Tópicos Especiais sobre Rádio I
12.7- Tópicos Especiais sobre Rádio II
12.8- Locução e Edição Radiofônicas
12.9- Técnicas de Radiodrama

ÁREA DE ÊNFASE

HIPERMÍDIA

- 1- Hipermídia
1.1- Reportagem Virtual
1.2- Edição Hipermídia
1.3- Tópicos Especiais sobre Hipermídia I
1.4- Tópicos Especiais sobre Hipermídia II
- 2- Marketing
2.1- Marketing e Tecnologias da Informação
- 3- Computação Gráfica
3.1- Produção Digital II
3.2- Processamento de Textos e Imagens

ÁREA DE ÊNFASE

MÍDIA E SOCIEDADE

- 1- Mídia e Sociedade
1.1- Mídia e Movimentos Sociais
1.2- Mídia e Religião
1.3- Comunicação e Política
1.4- Jornalismo e Criminologia
1.5- Seminários sobre Jornalismo e Vida Urbana
1.6- Comunicação Comunitária
1.7- Seminários sobre Políticas de Comunicação
1.8- Seminários sobre Estudos da Recepção
- 2- Psicologia Social
2.1- Grupos, Coletivos e Instituições II
2.2- Grupos, Coletivos e Instituições III
- 3- História
3.1- História do Movimento Operário no Brasil

- 4- Sociologia
- 4.1- Sindicalismo e Desenvolvimento no Brasil
4.2- Sociologia das Relações de Gênero
- 4.3- Sociologia das Relações Raciais
4.4- Religião e Sociedade
4.5- Religião e Movimentos Populares
4.6- Sociologia Urbana
4.7- Sociologia da Vida Cotidiana
4.8- Sociologia da Fome no Brasil
- 5- Antropologia
- 5.1- Movimentos Sociais Urbanos
5.2- Movimentos Sociais no Campo
5.3- Campesinato e Mudança Social
5.4- Antropologia do Gênero
5.5- Antropologia dos Grupos Afro-Brasileiros I
5.6- Antropologia da Religião
5.7- Antropologia e Diversidade Cultural
- 6- Ciência Política
- 6.1- Propaganda Política
6.2- Estudo Sobre a Violência Política e Criminológica

ÁREA DE ÊNFASE
MÍDIA E CULTURA

- 1- Mídia e Cultura
- 1.1- Teorias da Cultura de Massa
1.2- Comunicação e Cultura Global
- 2- Estética e Cultura de Massa
- 2.1- Estética da Comunicação
- 3- Psicologia Social
- 3.1- Meios de Comunicação de Massa e Produção de Subjetividades
- 4- História da Arte
- 4.1- Arte Brasileira e Cultura Contemporânea
- 5- Cultura Popular
- 5.1- Produção Cultural Popular
- 6- Antropologia Cultural
- 6.1- Saber e Diversidade Cultural
6.2- Artes Étnicas
6.3- Cultura Brasileira II
- 7- Planejamento Cultural
- 7.1- Políticas Culturais
7.2- Preservação do Patrimônio Cultural
7.3- Produção Cultural Popular
- 8- Marketing
- 8.1- Marketing Cultural
- 9- Artes Visuais
- 9.1- Imaginário Coletivo e Criação Cinematográfica
- 10- Literatura Brasileira
- 10.1- Literatura Brasileira XX: Literatura e Vida Cultural
- 11- Sociologia
- 11.1- Sociologia da Literatura
- 12- Teorias da Comunicação
- 12.1- Comunicação e Estudos Culturais
- 13- Análise do Filme
- 13.1- Estética e Cultura I
13.2- Estética e Cultura II
13.3- Cinema e Literatura

**DISCIPLINAS OPTATIVAS DE COMPLEMENTAÇÃO PROFISSIONAL
(JORNALISMO ESPECIALIZADO)**

Conteúdo de Estudos	Nome da disciplina/atividade
1- Jornalismo Especializado	1.1- Jornalismo Científico 1.2- Jornalismo Cultural 1.3- Jornalismo Econômico 1.4- Jornalismo Esportivo 1.5- Jornalismo Gráfico 1.6- Jornalismo Institucional 1.7- Jornalismo Internacional 1.8- Jornalismo Político

DISCIPLINAS OPTATIVAS DE COMPLEMENTAÇÃO TEÓRICA

Conteúdo de Estudos	Nome da Disciplina/Atividade
1- Estatística	1.1- Estatística básica Aplicada às Ciências Humanas 1.2- Levantamento Estatístico 1.3- Estatística Computacional I 1.4- Tópicos de Estatística aplicados às Ciências Humanas I 1.5 - Tópicos de Estatística aplicados às Ciências Humanas II
2- Fotografia	2.1- História da Fotografia
3- Teorias e Ética do Jornalismo	3.1- Jornalismo Comparado
4- Planejamento em Comunicação	4.1- Comunicação Institucional
5- Antropologia	5.1- Antropologia do Conhecimento 5.2- Indivíduo e Sociedade 5.3- Pensamento Social Brasileiro 5.4- Antropologia da Arte 5.5- Antropologia das Classes Trabalhadoras 5.6- Trajetórias e Tradições Intelectuais no Brasil
6- Antropologia Cultural	6.1- Cultura Brasileira II 6.2- Antropologia Cultural I 6.3- Cultura Brasileira e Comunicação
7- Ciência Política	7.1- Teoria das Ideologias I 7.2- Teoria do Estado I 7.3- Teoria do Estado III 7.4- Teoria do Estado V – Análise de Políticas Públicas 7.5- Relações Internacionais I 7.6- Poder e Desenvolvimento na América Latina I 7.7- Partidos Políticos no Brasil – OSPB 7.8- Poder Local no Brasil 7.9- Propaganda Política 7.10- Poder e Política no Estado do Rio de Janeiro 7.11- Trabalho e pensamento Político

	7.12- Trabalho e Pensamento Político II 7.13- Organização Social e Política do Brasil
8- Economia	8.1- Economia Brasileira Contemporânea 8.2- Economia do Setor Público 8.3- Desenvolvimento Socioeconômico
9- História do Cinema e do Audiovisual	9.1- História do Cinema Brasileiro 9.2- História do Cinema Mundial 9.3- Cinema Latino-Americano
10- Fotografia e Iluminação em Cinema e Audiovisual	10.1- Fotografia e Iluminação
11-Argumento e Roteiro	11.1- Argumento e Roteiro
12- Teoria e Linguagem do Cinema e Audiovisual	12.1- Linguagem Cinematográfica 12.2- Teoria Cinematográfica 12.3- Crítica Cinematográfica
13- Geografia	13.1- Geografia da População 13.2- Geografia Econômica 13.3- Ecologia Geral 13.4- A Natureza e sua Dinâmica no Brasil 13.5- Formação Socioespacial Brasileira 13.6- Geografia da América Latina 13.7- Geografia Política
14- História	14.1- História das Idéias Políticas e Sociais 14.2- História Econômica e Social da América Latina 14.3- História da Escravidão no Brasil 14.4- História da Agricultura Brasileira 14.5- História do Trabalho 14.6- História das Técnicas 14.7- História das Relações Econômicas Internacionais 14.8- História do Pensamento Econômico Brasileiro 14.9- História do Movimento Operário no Brasil 14.10- História Social da Ciência 14.11- História da Cultura, Mentalidades e Ideologias História da Cultura, Mentalidades e Ideologias no Brasil República
15- Psicologia Social	15.1- Teorias Contemporâneas da Subjetividade I 15.2- Teorias Contemporâneas da Subjetividade II 15.3- Linguagem e Subjetividade
16-Sociologia	16.1- Sociologia do Conhecimento 16.2- Sociologia do Trabalho 16.3- Ideologia e Consciência 16.4- Sociologia da Pós-Modernidade 16.5- Sociologia da Arte 16.6- Sindicalismo e Desenvolvimento no Brasil 16.8- Evolução das Idéias Sociais 16.9- Sociologia da Literatura

17- Língua Portuguesa	17.1- Português XVII
18- Pesquisa em Publicidade	18.1- Análise dos Meios Audiovisuais na Propaganda
19- História da Arte	19.1- História da Arte
20- Artes Visuais	20.1- Imaginário Coletivo e Criação Cinematográfica 20.2- Fundamentos da Arte Audiovisuais
21- Fundamentos dos Meios de Expressão	21.1- Fundamentos da Literatura

Art. 4º- São Atividades Acadêmicas Complementares as abaixo relacionadas ou atividades aprovadas pelo Colegiado de Curso:

- | | |
|------------------------------|--|
| 1- Atividades Complementares | 1.1- Atividade de Campo I
1.2- Atividade de Campo II
1.3- Seminários e Eventos I
1.4- Seminários e Eventos II
1.5- Eletivas I
1.6- Eletivas II
1.7- Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão I
1.8- Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão II
1.9- Voluntariado Social I
1.10- Voluntariado Social II |
|------------------------------|--|

Art. 5º - O currículo de que trata esta Resolução será cumprido num tempo de 1.830 horas de disciplinas obrigatórias, sendo 990 horas do Núcleo de Formação Específica e 840 horas do Núcleo de Formação Complementar, e ainda 930 horas de disciplinas/atividades optativas, perfazendo um total de 2.760 horas.

Parágrafo Primeiro: das 840 horas do Núcleo de Formação Complementar, 180 horas serão destinadas ao Projeto Experimental.

Parágrafo Segundo: dentre as 930 horas destinadas ao desenvolvimento das disciplinas/atividades optativas o aluno deverá cursar:

- i. 270 horas de Atividades Laboratoriais;
- ii. 360 horas de disciplinas oferecidas nas Áreas de Ênfase;
- iii. 180 horas de disciplinas de Complementação profissional – Jornalismo Especializado; e
- iv. 120 horas de disciplinas de Complementação Teórica ou Atividades Acadêmicas Curriculares definidas no artigo 4º; ou outras Atividades que poderão ser aprovadas pelo colegiado do Curso de Comunicação Social.

Parágrafo Terceiro: a carga horária total para integralização curricular será de 2.760 horas, com a seguinte duração em períodos letivos.

- a) Mínima: 08 períodos
- b) Média: 10 períodos
- c) Máxima: 16 períodos

Art. 6º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 12 de janeiro de 2005.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Presidente

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 04/2005

EMENTA: Estabelece o Currículo do Curso de Graduação em Comunicação Social - Titulação: Bacharel - Habilitação: Publicidade e Propaganda.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no Processo n.º 23069.042145/04-21;

RESOLVE:

Art.1º - O Currículo Pleno do Curso de Graduação em Comunicação Social – Habilitação: Publicidade e Propaganda compreende conteúdo de estudos, disciplinas obrigatórias e disciplinas/atividades optativas:

Art. 2º - São disciplinas obrigatórias as abaixo relacionadas:

Disciplinas Obrigatórias

NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Conteúdos de Estudos

Disciplinas

Ciências Humanas e Sociais

1- Antropologia

1.1- Antropologia I

2- Filosofia

2.1- Evolução do Pensamento Filosófico e Científico

3- Realidade Socioeconômica e Política Brasileira

3.1- Realidade Socioeconômica e Política Brasileira

4- Psicologia Social

4.1- Psicologia e Comunicação Social

5- Economia

5.1- Introdução à Economia I

ESTUDOS DA LINGUAGEM

6- Linguagem Fotográfica

6.1- Linguagem Fotográfica

7- Língua Portuguesa

7.1- Português XVII

7.2- Oficina de Textos

COMUNICAÇÃO E ARTES

8- Teorias da Percepção

8.1- Teoria da Percepção

8.2- História das Formas e Expressão

9- Teorias da Comunicação

9.1- Teorias da Informação e da Comunicação

10- Sociologia da Comunicação

10.1- Sociologia da Comunicação

11- História da Comunicação

11.1- História dos Meios de Comunicação

12- Análise do Discurso

12.1- Lingüística XVII (Análise dos Discursos Midiáticos)

NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Conteúdo de estudos

Disciplinas

METODOLOGIA DE PESQUISA

- | | |
|--|---|
| 1-Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação | 1.1- Introdução à Pesquisa em Comunicação |
| 2- Projeto Experimental | 2.1- Projeto Experimental em Publicidade e Propaganda |

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

- | | |
|--|---|
| 4- Administração em Publicidade e Propaganda | 4.1- Introdução à Publicidade |
| 5- Seminários Curriculares | 5.1- Seminários I
5.2- Seminários II |
| 6- Artes Visuais | 6.1- Comunicação Visual I
6.2- Oficina da Forma |
| 7- Computação Gráfica | 7.1- Produção Digital I |
| 8- Criação | 8.1- Processo de Criação em Publicidade
8.2- Realização de Campanha Publicitária |
| 9- Ética e Legislação Publicitária | 9.1- Ética e Legislação Publicitária |
| 10- Marketing | 10.1- Marketing I |
| 11- Mercadologia | 11.1- Pesquisa de Mercado |
| 12- Mídia | 12.1- Mídia I |
| 13- Planejamento de Campanha | 13.1- Planejamento de Campanha |
| 14- Práticas e Produção Audiovisual | 14.1- Introdução às Técnicas de Som e Imagem
14.2- Produção Audiovisual I |
| 15- Texto Publicitário | 15.1- Linguagens do Texto Publicitário nas Mídias |

Disciplinas/Atividades Optativas

Art. 3º - São Disciplinas/Atividades optativas as abaixo relacionadas:

Conteúdo de Estudos	Disciplinas
1- Criação	1.1- Laboratório Criativo de Propaganda 1.2- Espaço Urbano e Criação Publicitária 1.3- Criação Publicitária em Mídia Impressa 1.4- Arte Publicitária 1.5- Criação e Produção Gráfica 1.6- Planejamento de Propaganda
2- Atividades de Extensão	2.1- Atividades em Projeto de Extensão I 2.2- Atividades em Projeto de Extensão II 2.3- Atividades em Projeto de Extensão III 2.4- Atividades em Projeto de Extensão IV 2.5- Atividades em Projeto de Extensão V 2.6- Atividades em Projeto de Extensão VI 2.7- Atividades em Projeto de Extensão VII
3- Artes Visuais	3.1- Sistema de Identidade Visual 3.2- Técnicas de Visualização 3.3- Planejamento de Cartazes 3.4- Planejamento de Embalagens 3.5- Oficina de Ilustração 3.6- Agência Laboratório I – Planejamento 3.7- Agência Laboratório II – Criação 3.8- Agência Laboratório III – Veiculação 3.9- Análise dos Sistemas Visuais 3.10- Comunicação Visual II 3.11- Comunicação Visual 3.12- Comunicação Visual III 3.13- Comunicação Visual IV 3.14- Vídeo Arte 3.15- Imaginário Coletivo e Criação Cinematográfica 3.16- Desenho Livre 3.17- Fundamentos das Artes Audiovisuais
4- Prática de Produção Audiovisual	4.1- Elementos de Propaganda 4.2- Produção Audiovisual II 4.3- Produção em Rádio, TV e Cinema I 4.4- Produção em Rádio, TV e Cinema II
5- Computação Gráfica	5.1- Produção Digital II 5.2- Oficina de Software Gráfico I 5.3- Oficina de Software Gráfico II 5.4- Digitalização e Tratamento de Imagens 5.5- Processamento de Textos e Imagens 5.6- Pintura em Computador 5.7- Computação Gráfica em Arte
6- Marketing	6.1- Marketing Publicitário 6.2- Marketing Social 6.3- Marketing e Tecnologias de Informação 6.4- Marketing 6.5- Marketing II 6.6- Marketing Cultural

- 7- Administração em Publicidade e Propaganda
- 7.1- Promoção de Vendas e Merchandising
 - 7.2- Política e Administração de Agência de Propaganda
 - 7.3- Promoção de Vendas
 - 7.4- Merchandising
 - 7.5- Administração, Atendimento e Tráfego
- 8- Texto Publicitário
- 8.1- Redação Publicitária para Mídia Impressa
 - 8.2- Redação Publicitária para Mídia Eletrônica I
 - 8.3- Redação Publicitária para Mídia Eletrônica II
 - 8.4- Redação Publicitária I
 - 8.5- Redação Publicitária II – Mídia Impressa
 - 8.6- Redação Publicitária III – Rádio
 - 8.7- Rádio Publicitária IV – TV e Cinema
 - 8.8- Redação Publicitária V – Mídia Eletrônica
- 9- Fotografia
- 9.1- Fotografia de Publicidade
 - 9.2- Introdução à Fotografia
 - 9.3- História da Fotografia
 - 9.4- Oficina de Fotografia
- 10- História da Comunicação
- 10.1- História da Publicidade
 - 10.2- História da Comunicação
 - 10.3- História do Rádio e da TV
 - 10.4- História da Imprensa
- 11- Mídia
- 11.1- Mídia II
 - 11.2- Mídia
- 12- Semiologia
- 12.1- Semiologia da Imagem
 - 12.2- Semiologia da Imagem I
 - 12.3- Linguística XVI (Estudos da Linguagem)
- 13- Teoria da Comunicação
- 13.1- Ciências e Comunicação
 - 13.2- Comunicação e Política I
 - 13.3- Filosofia e Comunicação
 - 13.4- Linguagem e Poder I
 - 13.5- Teoria da Recepção
 - 13.6- Tópicos Especiais em Filosofia e Comunicação I
 - 13.7- Tópicos Especiais em Filosofia e Comunicação II
- 14- Pesquisa em Publicidade
- 14.1- Tópicos Especiais em Comunicação e Publicidade
 - 14.2- Análise do Anúncio
 - 14.3- Análise dos Meios Audiovisuais na Propaganda
- 15- Estética e Cultura de Massa
- 15.1- Estética da Comunicação
- 16- Linguagem Hipertextual
- 16.1- Linguagens Hipertextuais
- 17- Design Editorial
- 17.1- Diagramação
 - 17.2- Planejamento Visual Digital
 - 17.3- Produção Gráfica Impressa
 - 17.4- Produção Gráfico-Editorial
 - 17.5- Tópicos Especiais em Planejamento Visual e Produção Gráfica I
 - 17.6- Tópicos Especiais em Planejamento Visual e Produção Gráfica II

18- Hipermídia	18.1- Edição Hipermídia 18.2- Tópicos Especiais sobre Hipermídia I 18.3- Tópicos Especiais sobre Hipermídia II
19- Mídia Audiovisual	19.1- Técnica e Estética da Voz em Comunicação 19.2- Tópicos Especiais sobre o Audiovisual I 19.3- Tópicos Especiais sobre o Audiovisual II 19.4- Crítica de Televisão 19.5- Linguagens e Técnicas do Documentário em Vídeo 19.6- Edição para Meios Audiovisuais 19.7- Linguagens e Técnicas Audiovisuais 19.8- Teoria e Técnicas de Redação para Meios Audiovisuais
20- Mídia e Cultura	20.1- Comunicação e Cultura Global 20.2- Teorias da Cultura de Massa
21- Antropologia Cultural	21.1- Cultura Brasileira e Comunicação 21.2- Cultura Brasileira II 21.3- Antropologia Cultural I
22- Mídia e Sociedade	22.1- Comunicação e Política 22.2- Jornalismo e Criminologia 22.3- Mídia e Religião 22.4- Mídia e Movimentos Sociais 22.5- Seminários sobre Jornalismo e Vida Urbana 22.6- Seminários sobre Políticas da Comunicação 22.7- Seminários sobre Estudos da Recepção
23- Técnicas de Redação	23.1- Oficina de Textos I
24- Mídia Sonora	24.1- Locução e Edição Radiofônicas 24.2- Documentário de Rádio 24.3- Produção em Mídia Sonora 24.4- Rádio Comunitária 24.5- Rádio Educativa 24.6- Técnicas de Radiodrama 24.7- Tópicos Especiais sobre Rádio I 24.8- Tópicos Especiais sobre Rádio II
25- Planejamento em Comunicação	25.1- Comunicação Institucional
26- Teorias e Ética do Jornalismo	26.1- Jornalismo Comparado
27- Práticas de Design Editorial	27.1- Oficina de Produção Gráfica I 27.2- Oficina de Produção Gráfica II 27.3- Oficina de Publicações Digitais
28- Práticas de Produção em Mídia Sonora	28.1- Oficina de Produção Radiofônica 28.2- Oficina de Rádio I 28.3- Oficina de Rádio II
29- Práticas de Produção Hipermídia	29.1- Publicações Hipermídia I 29.2- Publicações Hipermídia II

30- História	30.1- História Econômica e Social da América Latina 30.2- História da Cultura, Mentalidades e Ideologias no Brasil República 30.3- História Social da Ciência 30.4- História do Pensamento Econômico Brasileiro
31- Comunicação Comparada	31.1- Comunicação e Cultura Brasileira 31.2- Comunicação e Teatro 31.3- Comunicação e Vida Cultural 31.4- Introdução à Ficção Científica 31.5- Tópicos Especiais em Sociologia e Comunicação I 31.6- Tópicos Especiais em Sociologia e Comunicação II
32- Cultura Popular	32.1- Cultura Popular
33- Linguagens Midiáticas	33.1- Semiótica da Imagem 33.2- Linguagens Não-Verbais 33.3- Teoria da Imagem 33.4- Linguagens Publicitárias 33.5- Linguagens Midiáticas 33.6- Oficina de Narrativas Midiáticas I 33.7- Programas de Televidas
34- Ética e Mídia	34.1- Mídia e Direitos Autorais
35- Gestão Midiática	35.1- Introdução às Pesquisas de Opinião 35.2- Técnicas Avançadas de Pesquisa de Opinião 35.3- Economia Política da Indústria do Audiovisual 35.4- Gestão da Mídia Digital 35.5- Televisão e Poder
36- Tecnologias da Comunicação	36.1- Comércio Eletrônico 36.2- Artes Digitais I 36.3- Fotografia Digital 36.4- Introdução às Tecnologias da Comunicação
37- Comunicação, Cultura e História	37.1- Comunicação e Cultura
38- Estudos Lingüísticos	38.1- Lingüística XIX (Introdução à Lingüística) 38.2- Lingüística XV
39- Economia	39.1- Economia do Setor Público 39.2- Desenvolvimento Socioeconômico
40- Geografia	40.1- Geografia dos Blocos Mundiais de Poder 40.2- Geografia Econômica 40.3- Geografia da População 40.4- Formação Socioespacial Brasileira 40.5- Geografia Urbana
41- Filosofia	41.1- Filosofia da Arte 41.2- Filosofia Geral III 41.3- Ética 41.4- Arte e Pensamento

-
- 42- Antropologia
- 42.1- Antropologia e Semiótica
 - 42.2- Antropologia Visual
 - 42.3- Antropologia do Gênero
 - 42.4- Pensamento Social Brasileiro
 - 42.5- Antropologia e Diversidade Cultural
 - 42.6- Antropologia da Arte
 - 42.7- Antropologia da Linguagem
 - 42.8- Antropologia do Conhecimento
- 43- Sociologia
- 43.1- Sociologia do Trabalho
 - 43.2- Sociologia do Conhecimento
 - 43.3- Sociologia das Relações Raciais
 - 43.4- Introdução à Sociologia
 - 43.5- Sociologia das Relações de Gênero
 - 43.6- Sociologia da Vida Cotidiana
 - 43.7- Sociologia da Pós-modernidade
 - 43.8- Sociologia da Arte
 - 43.9- Ideologia e Consciência
 - 43.10- Sociologia da Literatura
 - 43.11- Religião e Sociedade
 - 43.12- Linguagem e Poder
 - 43.13- Sociologia e Comunicação II
 - 43.14- Linguagem e Poder
- 44- Ciência Política
- 44.1- Propaganda Política
 - 44.2- Teoria das Ideologias I
 - 44.3- Relações Internacionais I
- 45- Psicologia Social
- 45.1- Meios de Comunicação de Massa e Produção de Subjetividades
 - 45.2- Psicologia e História Social
 - 45.3- Teorias Contemporâneas da Subjetividade I
 - 45.4- Teorias Contemporâneas da Subjetividade II
 - 45.5- Linguagem e Subjetividade
 - 45.6- Linguagem
 - 45.7- Pensamento e Inteligência
 - 45.8- Motivação e Emoção
 - 45.9- Percepção
 - 45.10- Psicologia Geral III
 - 45.11- Psicologia Geral I
 - 45.12- Psicologia Social III
 - 45.13- Grupos, Coletivos e Instituições I
 - 45.14- Grupos, Coletivos e Instituições II
- 46- História da Arte
- 46.1- Teoria da Arte
 - 46.2- Arte Brasileira e Cultura Contemporânea
 - 46.3- História da Arte VI
- 47- Análise do Filme
- 47.1- Cinema e Memória Popular
 - 47.2- Cinema e Literatura
 - 47.3- Estética e Cultura I
 - 47.4- Estética e Cultura II
- 48- História do Cinema e do Audiovisual
- 48.1- Cinema Latino Americano
 - 48.2- História do Cinema Brasileiro
 - 48.3- História do Cinema Mundial

- | | |
|---|--|
| 49- Televisão e Vídeo | 49.1- Vídeo Documentário, Educativo e Instrucional I
49.2- Televisão e Vídeo
49.3- Cinematografia Eletrônica |
| 50- Fotografia e Iluminação em Cinema e Audiovisual | 50.1- Fotografia e Iluminação |
| 51- Argumento e Roteiro | 51.1- Argumento e Roteiro |
| 52- Edição em Cinema e Audiovisual | 52.1- Edição de Vídeo
52.2- Edição de Vídeo I
52.3- Edição de Vídeo II |
| 53- Produção em Cinema e Audiovisual | 53.1- Coordenação de Produção Audiovisual |
| 54- Estatística | 54.1- Estatística Básica Aplicada às Ciências Humanas
54.2- Levantamento Estatístico
54.3- Estatística Computacional I
54.4- Tópicos de Estatística Aplicados às Ciências Humanas I
54.5- Tópicos de Estatística Aplicados às Ciências Humanas II |
| 55- Teorias da Comunicação | 55.1- Comunicação e Estudos Culturais |
| 56- Jornalismo Especializado | 56.1- Jornalismo Científico
56.2- Jornalismo Internacional
56.3- Jornalismo Esportivo
56.4- Jornalismo Gráfico |
| 57- Mídia Impressa | 57.1- Reportagem Especial
57.2- Redação e Edição de Jornal Diário
57.3- Redação e Edição de Revistas

57.4- Edição de Veículos Institucionais
57.5- Tópicos Especiais sobre Mídia Impressa I
57.6- Tópicos Especiais sobre Mídia Impressa II |
| 58- Estética e Cultura de Massa | 58.1- Estética da Comunicação |
| 59- Teoria e Linguagem do Cinema e do Audiovisual | 59.1- Cinema Documentário |
| 60- Planejamento Cultural | 60.1- Produção Cultural Popular
60.2- Preservação do Patrimônio Cultural |

Art. 4º- São Atividades Acadêmicas Curriculares as abaixo relacionadas:

- | | |
|---------------------------------------|--|
| 1- Atividades Acadêmicas Curriculares | 1.1- Atividade de Campo I
1.2- Atividade de Campo II
1.3- Seminários e Eventos I
1.4- Seminários e Eventos II
1.5- Eletivas I
1.6- Eletivas II
1.7- Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão I
1.8- Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão II |
|---------------------------------------|--|

- 1.9- Voluntariado Social I
- 1.10- Voluntariado Social II
- 1.11- Estágio I
- 1.12- Estágio II
- 1.13- Atividade Complementar I
- 1.14- Atividade Complementar II

Art. 5º - O currículo de que trata esta Resolução será cumprido num tempo de 1.830 horas de disciplinas obrigatórias, sendo 780 horas do Núcleo de Formação Específica e 1.050 horas do Núcleo de Formação Complementar e ainda 930 horas de disciplinas/atividades optativas, perfazendo um total de 2.760 horas.

Parágrafo Primeiro: das 1050 horas do Núcleo de Formação Complementar, 180 horas serão destinadas ao Projeto Experimental.

Parágrafo Segundo: dentre as 930 horas previstas para as disciplinas/atividades optativas, até 120 horas poderão ser substituídas por Atividades Acadêmicas Curriculares definidas no artigo 4º, ou outras Atividades que poderão ser definidas e aprovadas pelo colegiado do Curso de Comunicação Social;

Parágrafo Terceiro: a carga horária total para integralização curricular será de 2.760 horas, com a seguinte duração em períodos letivos.

- a) Mínima: 08 períodos
- b) Média: 10 períodos
- c) Máxima: 16 períodos

Art. 6º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 12 de janeiro de 2005.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Presidente

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor

RESOLUÇÃO Nº 55/2005

EMENTA: Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Universidade Agostinho Neto (Luanda – Angola).

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 102/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.000303/05-56,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Protocolo de Intenções, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense e a Universidade Agostinho Neto (Luanda – Angola), objetivando o intercâmbio de estudantes; professores e pesquisadores; pessoal técnico-administrativo de nível superior e publicações e outros materiais de interesse comum.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Sala das Reuniões, 02 de março de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor

#####

RESOLUÇÃO Nº 78/2005

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.000865/05-08,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovado, de acordo com as Normas para funcionamento de Atividades Acadêmicas Curriculares, sancionadas pela Resolução nº 19/1999, deste Conselho, as Normas das Atividades Acadêmicas Complementares do Curso de Graduação em Engenharia

Mecânica, da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda, integrante do Centro Tecnológico.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 30 de março de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

Anexo da Resolução CEP n.º 78/2005

NORMAS PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES DO CURSO DE GRADUAÇÃO
EM ENGENHARIA MECÂNICA

Art. 1º - Para efeito de integralização curricular serão consideradas Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) aquelas constantes no Formulário nº 10 do Projeto de Reformulação Curricular do Curso (Anexo I), as quais serão desenvolvidas sob supervisão de Professores do Corpo Docente da UFF.

Parágrafo Único: O aproveitamento de carga horária para as atividades descritas acima é independente da existência ou não de suporte financeiro por parte das agências de fomento à pesquisa ou extensão, e observará o quadro do anexo II do Projeto de Reformulação Curricular.

Art. 2º - As AAC definidas no Art. 1º passam a integrar o elenco de disciplinas optativas conforme formulário 10 desse projeto, podendo serem cursadas no máximo 240 horas.

Parágrafo Único - Para que uma AAC possa ser registrada no Histórico Escolar o Aluno interessado deverá solicitar um Professor Supervisor ligado a um departamento da EEIMVR/UFF e procurar a Coordenação do Curso para preencher o Requerimento de Registro de Atividade Acadêmica Complementar (RAAC), conforme modelo do anexo III desse projeto.

Art. 3º - O Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica deverá designar uma comissão de professores, intitulada Comissão de Atividades Acadêmicas Complementares, com a finalidade de acompanhar tais atividades.

§ 1º - Esta comissão será composta por três (03) membros titulares, sendo um (01) do Departamento de Ciência dos Materiais, um (01) do Departamento de Metalurgia Industrial e um (01) Professor Supervisor que tenha afinidade com o tipo/área da AAC.

§ 2º - Caberá ao Colegiado do Curso a indicação dos membros titulares e respectivos suplentes dentre os seus componentes.

§ 3º - O mandato dos membros efetivos será de dois semestres letivos.

Art. 4º - A Comissão de Atividades Acadêmicas Complementares terá como atribuições:

- I. Julgar o Requerimento de Registro de Atividade Acadêmica Complementar (RAAC), e,
- II. Participar da avaliação das AAC desenvolvidas pelo aluno conforme estabelece o Art. 8º.

Art. 5º - Dois (02) meses antes do prazo para a inscrição em disciplinas o Prof. Supervisor, de acordo com a solicitação do aluno, deverá encaminhar o requerimento para análise da comissão de AAC.

Art. 6º - O julgamento do RAAC observará:

- a) o objetivo da AAC, cujo conteúdo deve constituir-se em efetiva contribuição para a formação do graduando, e,
- b) um plano de trabalho articulado com o objetivo, constando cronograma de atividades, metodologia de acompanhamento e forma de avaliação.

§ 1º - Para a monitoria, só serão consideradas para o aproveitamento de carga horária as atividades que gerem produtos acadêmicos; não serão consideradas situações em que o aluno monitor exclusivamente auxilie o professor titular da disciplina em aulas teóricas e/ou experimentais.

§ 2º - Para a Iniciação Científica o principal objetivo desta AAC deverá ser: possibilitar ao aluno o estudo de temas que não fazem parte do elenco das disciplinas do curso, mas que o preparem para a atividade de pesquisa, introduzindo o aluno em um problema específico, objeto de pesquisa científica. O plano de trabalho deverá ser apresentado nos moldes dos pedidos de bolsa de iniciação científica do CNPq ou da FAPERJ;

§ 3º - Para a Extensão o plano de trabalho deverá demonstrar o envolvimento real nas diferentes etapas do projeto de extensão, previamente aprovado em reunião departamental, desde a sua elaboração até a execução do relatório final; não serão consideradas para o aproveitamento de carga horária as situações em que o aluno participe, apenas, de atividades de divulgação.

Art. 7º - O RAAC aprovado pela comissão de AAC será encaminhado à Coordenação do Curso, a fim de que a mesma possa proceder a inscrição da AAC no período previsto no Calendário Escolar.

Art. 8º - A avaliação da AAC desenvolvida pelo alunos será feita pela Comissão AAC com base na participação e assiduidade nas atividades discriminadas no plano de trabalho, observando-se as normas de aproveitamento escolar previstas no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFF.

§ 1º - A avaliação de que trata este artigo deverá ser complementada com a apresentação de um seminário e/ou relatório à Comissão de AAC.

§ 2º - A nota de aprovação será igual ou maior que 6,0 (seis), sendo feita uma única avaliação para cada AAC inscrita no período, não havendo, portanto, verificação de reposição ou suplementar.

§ 3º - Quando forem realizadas 2 (duas) ou mais AAC visando integralizar as 60 (sessenta) horas previstas para uma disciplina optativa, a Nota Final será a média ponderada das notas avaliadas em cada AAC correspondente e suas respectivas carga horária.

Art. 9º - Após a avaliação feita pela Comissão, o RAAC será encaminhado para aprovação do Colegiado de Graduação do Curso, que emitirá o parecer final sobre o registro da AAC em pauta.

Parágrafo Único - Sendo aprovado pelo Colegiado, a Coordenação do Curso será responsável pelo devido registro da AAC junto à PROAC/DAE.

Art. 10º - Os casos imprevistos, omissos ou duvidosos serão oportunamente analisados e deliberados pelo Colegiado de Graduação do Curso.

Parágrafo Único - Ficam canceladas as disposições em contrário sobre o assunto.

ANEXO I

Formulário nº 10 (B) – relação de disciplinas/atividades –optativas específicas da mecânica

Conteúdos de Estudos	Código	Nome da Disciplina/Atividade
4 – Processos de Fabricação		4.1 – Reciclagem de Materiais
		4.2 – Processos Industriais
		4.3 – Tópicos Especiais em Processos de Conformação Mecânica I
		4.4 – Tópicos Especiais em Processos de Conformação Mecânica II
		4.5 – Tópicos Especiais em Processos de Conformação Mecânica III
5 – Ciência dos Materiais		5.1 – Materiais de Construção Mecânica
		5.2 – Materiais para Alta Temperatura
		5.3 – Comportamento Mecânico dos Materiais
		5.4 – Fadiga dos Materiais
		5.5 – Fratura dos Materiais
		5.6 – Tópicos Especiais em Materiais I
		5.7 – Tópicos Especiais em Materiais II
		5.8 – Tópicos Especiais em Materiais III
		5.9 – Soluções Econômicas com Materiais
6 – Física		6.1 – Física IV
		6.2 – Tópicos Especiais em Físicas Modernas I
		6.3 – Tópicos Especiais em Físicas Modernas II
		6.4 – Tópicos Especiais em Físicas Modernas III
7 – Planejamento e Controle da Produção		7.1 – Administração da Produção
		7.2 – Planejamento e Controle da Produção
		7.3 – Estudo de Tempos e Movimentos
8 – Projeto de Produtos e da Fábrica		7.4 – Logísticas
		8.1 – Arranjo Físico
9 – Planejamento Estratégico		9.1 – Planejamento Estratégico Industrial
10 – Administração		10.1 – Gerenciamento de Recursos Humanos
		10.2 – Gestão de Tecnologia
11 – Economia		11.1 – Análise de Investimentos
		11.2 – Empreendedorismo

12 – Qualidade		12.1 – Controle de Qualidade II
		12.2 – Certificação e Normalização
13 – Humanidades Ciências Sociais		13.1 – Psicologia e Sociologia Aplicadas
14 – Pesquisa Operacional		14.1 – Pesquisa Operacional I
		14.2 – Pesquisa Operacional II
15 – Atividades Complementares		15.1 – Práticas de Laboratório
		15.2 – Iniciação Científica
		15.3 – Iniciação Tecnológica
		15.4 – Iniciação à Docência
		15.5 – Estágio
		15.6 – Desenvolvimento de Protótipos
		15.7 – Desenvolvimento de Material Didático
		15.8 – Seminários
		15.9 – Disciplina de Pós-graduação
		15.10 – Vivência Profissional
		15.11 – Participação em Eventos
		15.12 – Monitoria
		15.13 – Atividades de Extensão
		15.14 – Disciplina Eletiva

UFF/EEIMVR – Projeto de Reformulação Curricular

FORMULÁRIO 05 - ANEXO II

Quadro de Atividades Acadêmicas Complementares	
Atividades Complementares	Carga Horária Máxima por Atividade
Atividades Acadêmicas (Disciplina Eletiva, Monitoria, Iniciação à Docência, Desenvolvimento de Material Didático e de Protótipos)	60
Iniciação Científica e Tecnológica	60
Seminário de Cidadania	20
Seminário Tecnológico	80
Estágio, Extensão e outras atividades complementares	80
Obs.: 1 – A carga horária a ser registrada em Atividades Complementares será no máximo de 240 horas;	

#####

RESOLUÇÃO Nº 98/2005

EMENTA: Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Organização Espacial do Rio de Janeiro.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23069.001561/05-50,

RESOLVE:

Art. 1º - O currículo do Curso de Especialização em Organização Espacial do Rio de Janeiro compreende as disciplinas, créditos e carga horários abaixo relacionados.

I - OBRIGATÓRIAS

Disciplinas	Créditos (*)			Carga Horária
	T	P ou TP	ES ou TO	
Formação Sócio-Espacial do estado do Rio de Janeiro	2			30
Unidades Ambientais no Estado do Rio de Janeiro		2		60
Estado e Políticas Territoriais no Rio de Janeiro	2			30
Metropolização e Interioridade no Rio de Janeiro	2			30
Diferenciação de Áreas e Critérios de Ordenamento Territorial no Rio de Janeiro	2			30
Monografia I			2	90
Monografia II			2	90

II - OPTATIVAS

Disciplinas	Créditos			Carga Horária
	T	P ou TP	ES ou TO	
Didática do Ensino Superior em Ordenamento Territorial	4			60

(*) T= Créditos Teóricos P = Créditos Práticos TP = Créditos Teórico-Práticos ES =
Créditos de Estágio Supervisionado TO = Créditos de trabalho Orientado

Art. 2º - O currículo de que trata esta Resolução deverá ser cumprido num tempo útil de 360 (trezentos e sessenta) horas e 14 (quatorze) créditos.

§ 1º - A disciplina optativa *Didática do Ensino Superior em Ordenamento Territorial* poderá ser cursada, integralizando um total de 420 (quatrocentos e vinte) horas e 18 (dezoito) créditos.

Art. 3º - O curso terá a duração em períodos letivos de:

- a) mínima: 2 (dois) semestres
- b) máxima: 4 (quatro) semestres

§ 1º - Na duração máxima estão incluídos os 2 (dois) períodos de trancamento aos quais os alunos têm direito.

§ 2º - Em caso de dificuldade de realização do trabalho final em tempo útil, o prazo máximo estabelecido por este artigo para conclusão do curso poderá ser excepcionalmente prorrogado de mais 1 (um) semestre letivo, conforme prescreve o Regulamento do Curso.

Art. 4º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação e se aplicará aos alunos que ingressaram no curso a partir do 2º semestre de 1998, revogada a Resolução 163/1998, deste Conselho.

Salão das Reuniões, 13 de abril de 2005

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 99/2005

EMENTA: Termo aditivo ao Convênio celebrado entre a UFF e o Centro de Reabilitação Infantil Albano Reis

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 95/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.001448/01-41,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, do Termo Aditivo ao Convênio, celebrado entre a Universidade Federal Fluminense – UFF e o Centro de Reabilitação Infantil Albano Reis, objetivando a prorrogação do prazo de vigência estabelecido na Cláusula Décima Segunda do referido Convênio, por mais 03 (três anos) contados a partir da data de sua assinatura.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 13 de abril de 2005.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 100/2005

EMENTA: Convênio para estágio com Vieira, Rezende, Barbosa e Guerreiro Advogados S/C

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 96/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.000411/05-29,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e Vieira, Rezende, Barbosa e Guerreiro Advogados S/C, objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 13 de abril de 2005.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 101/2005

EMENTA: Convênio para estágio com Sulnorte Serviços Marítimos Ltda.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 97/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.000830/05-61,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e SULNORTE SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA., objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 13 de abril de 2005.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 102/2005

EMENTA: Convênio para estágio com Telelistas (Região 1) Ltda.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 98/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.000858/05-06,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e TELELISTAS (REGIÃO 1) LTDA., objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 13 de abril de 2005.

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 104/2005

EMENTA: Criação de disciplina vinculada ao Departamento de Engenharia Mecânica.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.010096/05-48 (anexo ao proc. 23069.011731/04-23),

RESOLVE:

Art. 1º - Fica criada e vinculada ao Departamento de Engenharia Mecânica as disciplinas abaixo relacionadas:

<u>MATÉRIA</u>	<u>DISCIPLINAS</u>
1 - Sistemas Mecânicos	1.1 - Controle de Sistemas Mecânicos.
1.2 - Modelagem de Sistemas.	
1.3 - Introdução à Visão Robótica	
2 - Resistência dos Materiais e Estabilidade das Construções	2.1 - Resistência de Estruturas Flutuantes
3 - Projetos	3.1 - Arquitetura de Estruturas Flutuantes
4 - Maquinas e Equipamentos	4.1 - Máquinas Marítimas I 4.2 - Máquinas Marítimas II

Art. 2º - Estas disciplinas passam a integrar o elenco de disciplinas optativas do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica aprovado pela Resolução nº 219/93, deste Conselho.

Art. 3º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2003.

ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 105/2005

EMENTA: Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Matemática para Professores de Ensino Fundamental e Médio

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23069.040347/05-19.

RESOLVE:

Art. 1º - O currículo do Curso de Especialização em Matemática para Professores de Ensino Fundamental e Médio compreende as disciplinas, créditos e carga horária abaixo relacionados.

Disciplinas	Créditos (*)			Carga Horária
	T	P ou TP	ES ou TO	
Lógica e Fundamentos de Matemática	04			60h
Introdução à Análise na Reta e Aplicações	04			60h
Teoria dos Números e Álgebra	04			60h
Tópicos de Geometria Elementar e Laboratório de Geometria	04			60h
Prática Pedagógica – Aritmética e Álgebra	04			60h
Prática Pedagógica – Geometria	04			60h
Prática Pedagógica – Educação Matemática	04			60h
Introdução à Álgebra Linear	04			60h
Análise Combinatória e Probabilidades	04			60h
Matrizes, Sistemas Lineares e Determinantes	04			60h
Laboratório de Educação Matemática	04			60h
Modelagem Matemática e Resolução de Problemas	04			60h
Geometria Analítica	04			60h
Trigonometria e Números Complexos	04			60h
Matemática financeira	04			60h
Grafos: Teoria, Aplicações e Adequação à Educação Básica	04			60h
Monografia de Final de Curso	02			30h
Totais	68			990

Art. 2º - O currículo de que trata esta Resolução deverá ser cumprido num tempo útil de 450 (quatrocentas e cinquenta) horas e 30 (trinta) créditos.

Art 3º - O Curso terá a duração em períodos letivos de:

- a) mínima: 03 (três) semestres
- b) máxima: 07 (sete) semestres

§ 1º Na duração máxima estão incluídos os 02 (dois) períodos de trancamento aos quais os alunos têm direito.

§ 2º Em caso de dificuldade de realização do trabalho final em tempo útil, o prazo máximo estabelecido por este artigo para conclusão do curso poderá ser excepcionalmente prorrogado de mais 02 (dois) semestres letivos, conforme prescreve o Regulamento do Curso.

Art. 4º A presente Resolução entrará em vigor retroativamente ao 1º (primeiro) semestre do ano de 2003 (dois mil e três).

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 106/2005

EMENTA: Regulamento do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Matemática para Professores de Ensino Fundamental e Médio, do Instituto de Matemática, integrante do CEG.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.040347/05-19,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovado, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação, sancionado pela Resolução nº 122/2000, deste Conselho, o Regulamento Específico do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Matemática para Professores de Ensino Fundamental e Médio, do Instituto de Matemática, integrante do Centro de Estudos Gerais.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

(anexo da Resolução CEP nº 106/2005)

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

CRIAÇÃO: RESOLUÇÃO nº 16/96 do CUV - CONSELHO UNIVERSITÁRIO
APROVAÇÃO: DECISÃO nº 378/95 do CEP - CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

REGIMENTO INTERNO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A - DENOMINAÇÃO DO CURSO

NOME: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

UNIDADE DE ORIGEM: INSTITUTO DE MATEMÁTICA
CENTRO DE ESTUDOS GERAIS

B - OBJETIVOS DO CURSO

O Curso visa qualificar docentes engajados no processo ensino - aprendizagem de Matemática no sentido de:

- identificar temas de Matemática e de Educação Matemática, aprimorando seus conhecimentos matemáticos e pedagógicos, por meio de uma metodologia de ensino que leve em conta aspectos histórico-filosófico-cognitivos fundamentais para o entendimento do estado atual do desenvolvimento do conhecimento matemático;
- analisar, refletir, criticar, criar e adaptar conteúdos curriculares matemáticos básicos, através de metodologias de ensino adequadas à realidade escolar do educando;

- refletir sobre o papel dos conteúdos da Matemática no sistema de ensino, considerando o crescente interesse das comunidades leiga e acadêmica pelos resultados da Matemática de nossos dias e as relações de articulação da Matemática com as demais Ciências;
- estimular docentes a realizar outras atividades de Pós - Graduação.

C - ESTRUTURA

1 - CURRÍCULO

O Curso é constituído de disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas, tendo cada uma delas carga horária de 60 (sessenta) horas/aula e contando 04 (quatro) créditos, exceto a disciplina Monografia de Conclusão de Curso que tem 30 (trinta) horas/aula e 02 (dois) créditos.

Têm direito ao Certificado de Conclusão do Curso de Especialização em Matemática para Professores de Ensino Fundamental e Médio, os alunos que tenham obtido aprovação correspondente a 30 (trinta) créditos das disciplinas, sendo 18 (dezoito) créditos em disciplinas obrigatórias e 12 (doze) créditos em disciplinas optativas, num total de carga horária correspondente a 450 (quatrocentos e cinquenta) horas/aula e incluindo a defesa pública e aprovação do Trabalho Final de Curso por banca examinadora indicada pelo Colegiado do Curso.

Disciplinas Obrigatórias:

- LÓGICA E FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA
- INTRODUÇÃO À ANÁLISE NA RETA E APLICAÇÕES
- TÓPICOS DE GEOMETRIA ELEMENTAR E LABORATÓRIO DE GEOMETRIA
- TEORIA DOS NÚMEROS E ÁLGEBRA
- MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Disciplinas Optativas:

- PRÁTICA PEDAGÓGICA - ARITMÉTICA E ÁLGEBRA
- PRÁTICA PEDAGÓGICA - GEOMETRIA
- PRÁTICA PEDAGÓGICA - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
- INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA LINEAR
- ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADES
- MATRIZES, SISTEMAS LINEARES E DETERMINANTES
- LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
- MODELAGEM MATEMÁTICA E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
- GEOMETRIA ANALÍTICA
- TRIGONOMETRIA E NÚMEROS COMPLEXOS
- MATEMÁTICA FINANCEIRA
- GRAFOS: TEORIA, APLICAÇÕES E ADEQUAÇÃO À EDUCAÇÃO BÁSICA

2 – TRABALHO FINAL DE CURSO

A elaboração do Trabalho Final de Curso será realizada no âmbito da disciplina Monografia de Conclusão de Curso que só poderá ser cursada após a aprovação em todas as demais necessárias à integralização do Curso.

O aluno solicitará ao Coordenador do Curso a designação de um professor-orientador, dentre os professores integrantes do Colegiado do Curso. O aluno deverá elaborar com o seu professor-orientador um Projeto de Monografia, a ser avaliado por uma Comissão designada pelo Coordenador do Curso num prazo de 40 (quarenta) dias após a matrícula na disciplina.

O aluno poderá solicitar mudança de professor-orientador mediante requerimento fundamentado ao Coordenador do Curso, assim como o professor-orientador poderá solicitar a interrupção do trabalho de orientação. As solicitações serão analisadas pelo Coordenador do Curso.

Cada professor credenciado pelo Colegiado do Curso poderá orientar até 05 (cinco) trabalhos de final de curso simultaneamente. Em casos excepcionais, este limite poderá ser ultrapassado, mediante decisão do Colegiado do Curso.

O Trabalho Final de Curso, após encaminhamento favorável do professor-orientador será apresentado a uma Banca Examinadora composta de 03 (três) professores com titulação mínima de mestre cujos nomes deverão ser aprovados pelo Colegiado. A apresentação deverá ser realizada num prazo máximo de 30 (trinta) dias após a aprovação da composição da Banca Examinadora pelo Colegiado do Curso. A Banca Examinadora deverá ter, pelo menos, um membro externo ao Colegiado do Curso. Casos excepcionais serão analisados, mediante justificativa, pelo Colegiado.

A Banca Examinadora, pela maioria de seus membros, indicará a aprovação ou não do Trabalho Final de Curso, expressando através de nota entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez) o resultado, que será a nota da disciplina Monografia de Conclusão de Curso. A Banca Examinadora poderá exigir modificações e estipular um prazo para a reapresentação do Trabalho Final de Curso, dentro do prazo máximo concedido ao aluno para a conclusão do curso, através de parecer fundamentado.

Os recursos contra o julgamento da Banca Examinadora deverão ser encaminhados ao Colegiado do Curso, via Coordenação, num prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis após a divulgação oficial do resultado.

Cumpridas as formalidades necessárias à conclusão do Curso, o aluno solicitará a expedição do seu Certificado de Especialista e seu histórico escolar, através do Centro de Estudos Gerais. Cabe à Coordenação anexar o histórico escolar e o parecer conclusivo da Banca Examinadora a respeito do Trabalho Final de Curso.

O aluno deverá entregar à Coordenação 03 (três) cópias do Trabalho Final de Curso, após aprovação pela Banca Examinadora. Uma cópia ficará na Coordenação, outra na biblioteca do Instituto de Matemática e a terceira na biblioteca Central do Valonguinho.

3 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS DISCIPLINAS DO CURSO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS RECOMENDADAS PARA CADA DISCIPLINA

3.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

3.1.1. LÓGICA E FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA

- Linguagem simbólica.
- Raciocínio lógico - Argumentação
- Linguagem e metalinguagem
- Uma abordagem intuitiva da Teoria dos Conjuntos.
- Relações e Funções - Relações de equivalência e de ordem - Equipotência.
- O Método dedutivo - Demonstração e prova matemática no ensino fundamental e médio.
- O Cálculo dos predicados.
- Lógica de primeira ordem.
- A construção dos números naturais.
- Aplicações da Lógica Matemática no cotidiano.

Referências Bibliográficas

- Alencar, E.F. - Teoria Elementar dos Conjuntos, NOBEL, São Paulo, 1980.
- Castrucci, B. - Elementos da Teoria dos Conjuntos, NOBEL, São Paulo, 1981.
- Copi, I.M. - Introdução à Lógica, Editora Mestre Jou, São Paulo, 1978.
- Costa, N. - Os Fundamentos da Lógica. (*Ensaio sobre*), Hucitec, São Paulo, 1980
- Ederton, H.B. - Elements of set theory, North-Holland, 1973
- Hegenberg, L. - O cálculo sentencial, Herder, São Paulo, 1972.
- Hegenberg, L. - O cálculo de predicados, Herder, São Paulo, 1973.
- Moraes, C.; Chaves, M.; Cardoso, M.E.N.; Santos, S.F.; Lorangeira, W. - Fundamentos de Matemática. Uma proposta de iniciação, Vol.I, Departamento de Análise - UFF, Niterói, 1992.

- Oliva, A.; Cerqueira, L.A. - Introdução à lógica, Zahar, RJ, 1979.
- Pinter, C.C. - Set theory, Reading Addison Wesley, 1966.
- Suppes, P. - Axiomatic set theory, Dover, New York, 1972.
- Suppes, P e Hill, P. - Curso de lógica matemática, Reverté, 1974
- Tarski, A. - Introduccion a la lógica y a la metodologia de las ciencias deductivas, *Calpe*, Madri, 1975.

3.1.2. INTRODUÇÃO À ANÁLISE NA RETA E APLICAÇÕES

- Axiomática dos números reais - Corpo ordenado dos números reais - Supremo e ínfimo de um subconjunto dos números reais - Subconjuntos finitos, infinitos e enumeráveis do conjunto dos números reais.
- Topologia na reta: ponto interior, ponto aderente, ponto de acumulação de um subconjunto dos números reais - Conjunto aberto e conjunto fechado.
- Seqüências e séries de números reais.
- Limites e continuidade de funções reais.

Referências Bibliográficas

- Ávila, G. S. - Análise Matemática para licenciatura, Ed. Edgard Blücher Ltda, 2001
- Bartle, R.G. - The Elements of Real Analysis, Ed. John Wiley and Sons, 1976
- Courant, R.; John, F. - Introduction on to Calculus and Analysis, Ed. John Wiley and Sons, 1976
- Figueiredo, D. G. - Análise I, LTC, 1975
- Guidorizzi, H.L. - Um Curso de Cálculo -Vol.I , LTC, 1986.
- Lima, E. L. - Análise *Real* - Vol I, Coleção Matemática Universitária, IMPA, 1986
- Munem, M. A., Foulis. D. J. - Cálculo -Vol. I, LTC, 1982.
- Rezende, W. - Uma análise histórico-epistemológica da operação limite, Tese de Mestrado, USU, 1994.

3.1.3. TÓPICOS DE GEOMETRIA ELEMENTAR E LABORATÓRIO DE GEOMETRIA

- Visualização, raciocínio espacial e o desenvolvimento do pensamento geométrico.
- O uso de materiais concretos e de softwares educacionais na construção dos conceitos geométricos.
- Resumo histórico do desenvolvimento das Geometrias: da Geometria Euclidiana às tentativas de demonstração do Quinto Axioma de Euclides. O surgimento das Geometrias não Euclidianas.
- Sistemas axiomáticos e seus principais problemas - Consistência - Completude - Independência.
- Axiomas da incidência e existência de geometrias finitas - Os sistemas finitos de Young e Fano.
- Caracterização das Geometrias e estudo comparativo entre a Geometria Hiperbólica, a Geometria Elíptica e a Geometria Euclidiana.
- Axiomas da ordem e da medida.
- Axiomas da congruência.
- Simetria em torno de uma reta.
- O teorema do ângulo externo.
- Semelhança.
- Paralelismo e perpendicularismo de retas e planos no espaço.
- Áreas de figuras planas.
- Volumes de poliedros.
- Aplicações aos ensinios Fundamental e Médio

Referências Bibliográficas

- Dolce, A. - Fundamentos da Matemática Elementar, Atual, S. P. ,1985.
- Efimov - Higher Geometry, Ed.Mir, Moscou, 1983
- Golos, E. - Foundations of Euclidean and non Euclidean Geometry, Holt and Co, N.Y., 1968.
- Grouws, D. A - Hand Book of research on math. Teaching and learning, NCTM, 1992
- Heath, T. - The Elements of Euclides, N. Y., Ed. Dover, 1986
- Jakobs, H - Geometry, Freeman and Co, N.Y., 1974
- Kaleff, A. M. e outros - Desenvolvimento do pensamento geométrico: *Modelo de Van Hiele*, Bolema UNESP, vol 10, São Paulo, p.21-30,1994.

- Kaleff, A. M - "Uma Aplicação do Conceito de Simetria Axial Plana Visando a um Ensino Interdisciplinar", Zetetiké, F.E - UNICAMP, 2, nº 2, p.85-91, Campinas, 1994.
- Kaleff, A. M - "Tomando o Ensino da Geometria em Nossas Mãos..." Educação Matemática em Revista, SBEM, vol 2, Blumenau, p.19-25,1994.
- Lima, E. L. - Meu Professor de Matemática, S.B.M - IMPA, 1986
- Lucas, J.L. - Geometria Euclidiana Plana, S.B.M - IMPA, 1985
- Pogorelov, A. V - Geometria Elementar, Ed. Mir, Moscou, 1974
- Van Hiele, P - Structure and Insight, Academic Press, Londres, 1986.
- Wilson P. (ed) - Research Ideas for the classroom High school math, NCTM, 1993.

Periódicos

- Educação Matemática em Revista - SBEM
- Revista do Professor de Matemática - SBM

3.1.4. TEORIA DOS NÚMEROS E ÁLGEBRA

- Os números inteiros e os números racionais.
- Álgebra e aritmética dos inteiros - Indução matemática e sua importância como método de prova matemática - Divisão com resto - Sistemas de numeração - Divisibilidade e divisores - Ideais –Fatoração - Números primos - Máximo divisor comum e Mínimo múltiplo comum - Teorema fundamental da aritmética e suas conseqüências - Algoritmo de Euclides - Equações Diofantinas - Aplicações e críticas aos métodos de ensino do Ensino Fundamental e Médio.
- Congruências - Propriedades das congruências - Classes residuais - Congruências lineares.
- Polinômios – Propriedades - Raízes de polinômios – Operações - Desenvolvimento de Briot Ruffini.
- Aplicações no ensino fundamental e médio.

Referências Bibliográficas

- Grouws, D. A. - *Hand Book of research on math. teaching and learning*, NCTM, 1992
- Hefez, A. - *Curso de Álgebra*, Vol. 1, Projeto Euclides, IMPA -SBM, 1993
- Lins, R. - *Perspectivas Aritmética e Álgebra para o século XXI*, Sumus, SP 1997.
- Monteiro, J. - *Elementos de álgebra*, Livros técnicos e científicos, 1969
- Nivem, I.; Zuckermann, H. - *An introduction to the theory of numbers*, 2a ed., Wiley & Sons, NY, 1966.

3.1.5. MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

- Elaboração de trabalho monográfico de final de curso

3. 2. DISCIPLINAS OPTATIVAS

3.2.1. PRÁTICA PEDAGÓGICA - Geometria

- Aspectos da história da Matemática relevantes para o entendimento do estado atual do desenvolvimento do conhecimento geométrico. - De Euclides a Descartes - De Descartes a Riemann - O pensamento geométrico no início do século XX.
- Reflexões sobre a influência da Matemática Moderna na prática pedagógica da Geometria de ensino fundamental e médio.
- Análise de algumas propostas metodológicas e suas aplicações para o ensino de Geometria - A utilização de materiais concretos na construção dos conceitos matemáticos.
- O modelo de van Hiele do desenvolvimento do pensamento em Geometria.
- Relações entre Aritmética e Geometria no ensino da Matemática nas séries iniciais: Formas ou Fórmulas? - Congruências e Semelhanças - Frações, razões e proporcionalidade - Polígonos convexos e regulares - Rigidez dos triângulos - Áreas e o teorema de Pick.
- Introdução ao estudo dos poliedros: tetraedros duais; relações entre figuras inscritas e volumes.
- A Lógica e a linguagem matemática no ensino da geometria dos ensinamentos fundamental e médio.

Referências Bibliográficas

- Aaboe, A. - Episódios da história antiga da Matemática, SBM,1984
- Boyer,C.B. - História da Matemática, Ed. Edgard Blucher,USP,1974
- Carraher, T.N. - Aprender pensando, Ed. Vozes, 1987
- Dienes-Golding - Primeiros passos em matemática, 1e 2, EPU, SP, 1966.
- Eves, D. - Introdução à História da Matemática, UNICAMP, 1996
- Freitag, B. - Sociedade e consciência, Cortez, 1986.
- Grouws, D. A. - Hand Book of research on math. Teaching and learning, NCTM, 1992
- Kaleff, A. M. e outros. - Desenvolvimento do pensamento geométrico: *Modelo de Van Hiele*, Bolema - UNESP, vol.10, São Paulo, p.21-30,1994.
- Kaleff, A. M. - "Uma Aplicação do Conceito de Simetria Axial Plana Visando a um Ensino Interdisciplinar" , Zetetiké, F.E.-UNICAMP, 2, nº 2, p.85-91, Campinas, 1994.
- Kaleff, A. M. - "Tomando o Ensino da Geometria em Nossas Mãos..." Educação Matemática em Revista, SBEM, vol 2, Blumenau, p.19-25,1994.
- Machado, N. J. - Matemática e Língua materna, Editora Cortez,SP,1990
- Noddings, N. - Constructivism in mathematics education, in Davis, Muer, Nodding (Ed), (pp.7-8) (monogr. 4). Reston V.A., NCTM, 1990.
- Professional Standards for teaching Mathematics. *NCTM, USA, 1991*
- Van Hiele, P. - Structure and Insight, Academic Press, Londres, 1986.
- Webb, N. I., Coxfor, A.F. - Assessment in the math classroom, Yearbook, NCTM,1993
- Wilson P.(ed) - Research Ideas for the classroom High school math, NCTM, 1993.

Periódicos

- Educação Matemática em Revista - SBEM
- Zetetiké - Faculdade de Educação - UNICAMP - SP
- Bolema - UNESP - SP
- Boletim GEPEM - USU - RJ.
- Pró-posições - Faculdade de Educação - UNICAMP
- Revista do Professor de Matemática - SBM

3.2.2. PRÁTICA PEDAGÓGICA - Aritmética e Álgebra

- Aspectos da história da Matemática relevantes para o entendimento do estado atual do desenvolvimento do conhecimento aritmético e algébrico - Origens da Aritmética e da Álgebra - A Escola de Bolonha e a Álgebra de Viete - Introdução de métodos algébricos na Geometria: a Geometria de Descartes - O desenvolvimento dos números inteiros, racionais e reais - O surgimento da Álgebra abstrata - O pensamento matemático no início do século XX
- O movimento "Matemática Moderna" - Reflexões sobre a influência da Matemática Moderna na prática pedagógica da Aritmética e Álgebra no ensino fundamental e médio - A teoria dos conjuntos e a sua linguagem.
- Análise de algumas propostas metodológicas e suas aplicações para o ensino da Aritmética e da Álgebra - A utilização de materiais concretos na construção dos números e dos sistemas numéricos - Relações entre Aritmética e a geometria nas séries iniciais – O estudo de funções reais.
- A lógica e a linguagem matemática no ensino de ensino fundamental e médio. - Aplicação ao ensino Fundamental e Médio. - A indução matemática no ensino.
- Perspectivas para o ensino de Álgebra e Aritmética no século XXI.

Referências Bibliográficas

- Aaboe, A. - Episódios da história antiga da Matemática, SBM,1984
- Boyer,C.B. - História da Matemática, Ed. Edgard Blucher,USP,1974
- Carraher, T.N. - Aprender pensando, Ed. Vozes, 1987
- Dienes-Golding - Primeiros passos em matemática, 1e 2, EPU, SP, 1966.
- Eves, D. - Introdução à História da Matemática, UNICAMP, 1996
- Freitag, B. - Sociedade e consciência, Cortez, 1986.
- Grouws, D. A. - *Hand Book of research on math teaching and learning*, NCTM, 1992
- Lins, R. - Perspectivas Aritmética e Álgebra para o século XXI, Sumus, SP 1997.
- Machado,N.J. - Matemática e Língua materna, Editora Cortez,SP,1990

- Noddings, N. - Constructivism in mathematics education, in Davis, Muer, Nodding (Ed), (pp.7-8) (monogr. 4). Reston V.A., NCTM, 1990.
- Professional Standards for teaching Mathematics. *NCTM, USA, 1991*
- Wilson, P. (ed) - Research Ideas for the classroom High school math, NCTM, 1993.
- Gmenez, J. e Lins, R. C. – Perspectivas para o Ensino de Álgebra e Aritmética no Século XXI, Editora Papirus, São Paulo, 2000.

3.2.3. PRÁTICA PEDAGÓGICA - Educação Matemática

- Aspectos da história da Matemática relevantes para o entendimento do estado atual do desenvolvimento do conhecimento Matemático.
- O construtivismo psicogenético de Jean Piaget - A construção do pensamento matemático - O conhecimento matemático no quadro da psicogênese - Elaboração do universo pela criança: as noções de espaço, objeto, tempo e causalidade.
- O sócio-interacionismo de Vygotsky. - Crescimento e desenvolvimento: o biológico em interação com o psicológico e o social.
- Análise e aplicação de algumas propostas metodológicas para o ensino da matemática. - A utilização de materiais concretos na construção dos conceitos matemáticos. - O modelo de Van Hiele do desenvolvimento do pensamento em geometria.
- A Psicanálise do Conhecimento de Bachelard.
- A avaliação da aprendizagem no ensino da matemática. - O processo de avaliação. - Pontos cruciais do processo de avaliação.

Referências Bibliográficas

- Aaboe, A. - Episódios da história antiga da Matemática, SBM, 1984
- Boyer, C.B. - História da Matemática, Ed. Edgard Blucher, USP, 1974
- Carraher, T.N. - Aprender pensando, Ed. Vozes, 1987
- Dienes - Golding - Primeiros passos em matemática, 1e 2, EPU, SP, 1966.
- Freitag, B. - Sociedade e consciência, Cortez, 1986.
- Grouws, D. A. - Hand Book of research on math teaching and learning, NCTM, 1992
- Machado, N.J. - Matemática e Língua materna, Editora Cortez, SP, 1990
- Nodding, N - Constructivism in mathematics education, in Davis, Muer, Nodding (Ed), (pp.7-8) (monogr. 4). Reston V.A., NCTM, 1990.
- Professional Standards for teaching Mathematics. *NCTM, USA, 1991*
- Wilson P.(ed) - Research Ideas for the classroom High school math, NCTM, 1993.
- Piaget, Jean. - Seis Estudos de psicologia, R.J., Forense, 1973.
- Vygotsky, L. - A formação social da mente, S.P., Martins Fontes, 1982.
- Vygotsky, L. - Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem, S.P., Ícone - EDUSP, 1988.
- Van Hiele, P. - *Structure and Insight*, Academic Press, Londres, 1986.
- Wilson P.(ed) - Research Ideas for the classroom High school math, NCTM, 1993.
- Karmii, C. - Reinventando a aritmética, Papirus, 1992.
- Eves, D. - Introdução à História da Matemática, UNICAMP, 1996.
- Bachelard, G. - A Formação do Espírito Científico, Editora Contra Ponto, Rio de Janeiro, 1998.

3.2.4. INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA LINEAR

- Vetores e Espaços Vetoriais - Vetores no plano e no espaço - Operações com vetores - Produto escalar - Ângulo, módulo, distância, ortogonalidade e paralelismo de vetores - Espaços e subespaços vetoriais - Subespaço gerado - Soma direta - Dependência e independência linear - Base e dimensão de um espaço vetorial - Mudança de base - Aplicações à Geometria Analítica do Ensino Médio.
- Transformações Lineares - Definição e propriedades das transformações lineares - Núcleo e imagem de uma transformação linear - Matriz de uma transformação linear - Transformações lineares do plano.
- Isometrias e o grupo das transformações - A geometria dos movimentos rígidos: reflexão, dilatação, contração, rotação - Ornamentos no plano euclidiano.
- Aplicações e críticas ao ensino das transformações nos ensinos fundamental e médio.

Referências Bibliográficas

- Boldrini, J.L. e outros - Álgebra Linear, Ed. Harper & Row do Brasil
- Efimov, L. - Geometria Analítica, Ed. Mir
- Lipschutz, S. - Álgebra Linear, Editora Mc Graw Hill do Brasil Ltda
- Ruoff, E. E. - Isometrias e Ornamentos no plano euclidiano, Ed. Moderna, 1982
- Yaglon, I.M. - Geometric Transformations, Vol. I e Vol. II, Randon House, 1962

3.2.5. ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADES

- Permutações simples.
- Combinações simples.
- Permutações circulares.
- Permutações com elementos nem todos distintos.
- Combinações completas.
- O Princípio da Inclusão - Exclusão.
- O Triângulo de Pascal.
- O Binômio de Newton.
- Introdução à Teoria das Probabilidades.
- Espaço Amostral e Probabilidade de Laplace.
- Espaços de Probabilidade.
- Probabilidades condicionais.
- Exemplos relevantes para o ensino de 1º e 2º Ensino Fundamental e Médio.

Referências Bibliográficas

- Back, A. e outros - Prelúdio à Análise Combinatória, Cia Ed. Nacional.
- Grouws, D. A. - Hand Book of research on math teaching and learning, NCTM, 1992
- Hoel, P. e outros. - Análise Combinatória, Interciência - Rio de Janeiro, 1979
- Morgado, A. e outros - Análise Combinatória, IMPA, 1992
- Netto, F.A., Lacaz - Lições de análise combinatória, Nobel, 1956
- Uspenski, V.A.; Ermoláev. L.B. - Triângulo de Pascal, Ed. Mir, Moscou, 1979

3.2.6. MATRIZES, SISTEMAS LINEARES E DETERMINANTES

- Matrizes - Definição e propriedades de matrizes - Soma e subtração de matrizes - Multiplicação de um escalar por uma matriz - Multiplicação de matrizes - Matriz transposta e matrizes escalonadas - Operações elementares com linhas de matrizes - Equivalência de matrizes por linhas - Matriz: quadrada, diagonal, triangular, simétrica, anti-simétrica, inversível.
- Equações lineares e Sistemas - Operações elementares num sistema de equações lineares Soluções de um sistema - Solução de um sistema homogêneo de equações lineares - Discussão de um sistema de equações lineares.
- Determinantes - Definição e propriedades dos determinantes - Menores e cofatores -Desenvolvimento de Laplace - Adjunta clássica - Aplicações a sistemas de Equações lineares
- Matriz Inversa - Matriz inversa pelo processo de matrizes elementares - Posto de uma matriz
- Aplicações ao ensino médio.

Referências Bibliográficas

- Boldrini, J.L. e outros - Álgebra Linear, Ed. Harper & Row do Brasil
- Grouws, D. A. - Hand Book of research on math teaching and learning, NCTM, 1992
- Lipschutz, S. - Álgebra Linear, Editora Mc Graw Hill do Brasil Ltda
- Wilson P.(ed) - Research Ideas for the classroom High school math, NCTM, 1993.

3.2.7. LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

- Aritmética - Sistema de numeração - Construção dos números - Bases numéricas e sua importância na formação do pensamento aritmético - Operações elementares.
- Frações, Razões, Proporções e Estimativas.
- Álgebra e pensamento algébrico na sala de aula - Álgebra elementar através de jogos e aplicações.

- Função no ensino fundamental e médio.
- Polinômios - Raízes de polinômios de 2º e de 3º Ensino Fundamental e Médio - Desenvolvimento de Briott-Rufini e suas aplicações.
- Probabilidade: noções de probabilidade importantes para o ensino fundamental e médio e aplicações.

Referências Bibliográficas

- Grouws, D. A. - Hand Book of research on math teaching and learning, NCTM, 1992.
- Hefez, A. - *Curso de Álgebra*, Vol.1, - Projeto Euclides, IMPA - SBM, 1993.
- Iezzi, G. - Fundamentos de matemática elementar, Vol. 1, Ed. Atual, 1977.
- Kamii, C. - Reinventando a aritmética - Implicações da teoria de Piaget, Ed. Papirus.
- Kamii, C. - A criança e o número, Ed. Papirus, 1992.
- Kamii, C. - *Aritmética: novas perspectivas*, Ed. Papirus, SP, 1993.
- Lins, R. - O modelo teórico dos campos semânticos: uma análise epistemológica da álgebra e do pensamento algébrico, *Dynamis*. vol.1, 7, FURB, 1994.
- Wilson P.(ed) - Research Ideas for the classroom High school math, NCTM, 1993.

Periódicos

- Educação Matemática em Revista – SBEM.
- Zetetiké - Faculdade de Educação – UNICAMP-SP.
- Bolema - UNESP-SP.
- Boletim - GEPEM-USU-RJ.
- Pró - posições - Faculdade de Educação – UNICAMP.
- Revista do Professor de Matemática – SBM.

3.2.8. MODELAGEM MATEMÁTICA E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- Preliminares epistemológicas.
- A noção de obstáculo epistemológico.
- Modelagem. Modelagem Matemática. Raízes do processo.
- O método histórico – Científico como referencial teórico para o processo de modelagem. Estudo de casos.
- Modelagem Matemática como método de ensino de Matemática.
- Modelos matemáticos para o ensino de Matemática. Exemplos.
- Resolução de problemas. Questões preliminares.
- Os tipos de problemas.
- As fases da resolução de problemas.
- A resolução de problemas no ensino de Matemática. Exemplos.
- Os PCN's e os temas transversais para o ensino básico de Matemática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bachelard, C. - *La Formation de L'esprit Scientifique*, J.Virin, Paris, 1970.
- Biambargut, M.S; Hein, N.S. - *Modelagem Matemática no Ensino*, Editora Contexto, São Paulo, 2003.
- D'Ambrosio, V. - *Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer*, 3ª edição, Editora Ática, São Paulo, 1998.
- Davis, P.; Hersch, R - *A Experiência Matemática*, Ed.Francisco Alves, 1989.
- Grouws, D. A. - Hand Book of research on math teaching and learning, NCTM, 1992.
- Kitcher, P. - *The Nature of the Mathematical Knowledge*, Oxford Uni. Press, 1984.
- Polya, G. - *A Arte de Resolver Problemas*, Ed. Interciência, 1978.
- Wilson P.(ed) - Research Ideas for the classroom High school math, NCTM, 1993.

Periódicos - Revista do Professor de Matemática -SBM

3.2.9. GEOMETRIA ANALÍTICA

- Vetores: operações, propriedades e aplicações no plano e no espaço.
- Equações de retas e cônicas não rodadas no plano.
- Equações de reta, plano e quádricas não rodadas no espaço.

- Interseções, paralelismo, perpendicularismo e distâncias.
- Regiões, mudanças de coordenadas e transformações no plano.

Referências Bibliográficas

- Reis, G. L. Silva, V. V – Geometria Analítica, LTC, 1996.
- Kletenik, D – Problemas de Geometria Analítica, Vila Rica, 1993.
- Lima, E. L – Coordenadas no Plano, SBM, 1992.
- Lima, E. L – Coordenadas no Espaço, SBM, 1993.
- Fainguelernt, E. K.; Bordinhao, N. C – Álgebra Linear e Geometria Analítica, Ed. Univ. Santa Úrsula, 2000.
- Lehmann, C. H – Geometria Analítica, Globo, 1995.
- Efimov, N – Elementos de Geometria Analítica, Cultura Brasileira, 1972.
- Pastor, J. R – Santalo, L. A - Balanzat, M. Geometria Analítica, Kapelusz, 1959.
- Ledergerber-Ruoff, E. B – Isometrias e Ornamentos no Plano Euclidiano, Atual, 1982.

3.2.10. TRIGONOMETRIA E NÚMEROS COMPLEXOS

- A trigonometria do triângulo retângulo - As funções trigonométricas do ângulo agudo - Medidas de arcos e o radiano - Extensão da medida dos arcos.
- As fórmulas de adição - A lei dos senos e a lei dos cossenos - As equações fundamentais - A equação $a.\text{sen}x + b.\text{cos}x$ - Equações envolvendo funções inversas.
- Números complexos: módulos e conjugados.
- Trigonometria e números complexos.
- Fundamentos históricos dos números complexos.

Referências Bibliográficas

- Carmo, M. P – Trigonometria e Números Complexos, SBM – IMPA. 1992
- Educação Matemática em Revista – SBEM.
- Revista do Professor de Matemática – SBM.

3.2.11. MATEMÁTICA FINANCEIRA

- Progressões Aritméticas - Progressões Geométricas - Aumento e taxa de crescimento.
- A progressão geométrica como uma seqüência com taxa de crescimento constante.
- Equações em diferenças lineares de coeficientes constantes de 1ª e 2ª ordens.
- Equivalência de capitais - Renda perpétua - SAC - Sistema de Amortização Constante - Tabela Price - SAM - Sistema de Amortização Mista.
- Planilhas em Excel.

Referências Bibliográficas

- Oliveira, Benjamim – Matemática Financeira, Editora Atual – 2000.
- Morgado, A. C – Progressões e Matemática Financeira, SBM – IMPA – 1993.
- Educação Matemática em revista – SBEM.
- Revista do Professor de matemática – SBM.

3.2.12. GRAFOS: TEORIA, APLICAÇÕES E ADEQUAÇÃO À EDUCAÇÃO BÁSICA

- Conceitos e resultados básicos da Teoria dos Grafos.
- Tópicos clássicos, com ênfase em árvores, percursos eulerianos, percursos hamiltonianos, planaridade e coloração.
- Breve iniciação aos algoritmos em grafos, bem como a questões gerais relativas à sua abordagem computacional.
- Aplicações clássicas dos grafos: modelagem e resolução de situações-problema da vida real, na própria Matemática e em diferentes áreas do conhecimento humano.
- Viabilidade e oportunidade da exploração dos grafos na Educação Básica.
- Grafos enquanto conteúdo ou instrumento metodológico para diversos fins: desenvolvimento da capacidade de interpretação e administração de dados; aprimoramento do raciocínio lógico; prática de modelagem; reconhecimento de problemas com estruturas similares e transporte de estratégias de pensamento para sua resolução; jogos como estimulação à aprendizagem; interdisciplinaridade; transversalidade; contextualização.

Ênfase em situações-problema modeláveis em grafos particularmente indicáveis à exploração na Educação Básica: minimização de trajetos; distribuição de horários ou tarefas; o problema do cavalo no jogo de xadrez; o problema do fechamento do jogo de dominó; o problema das três casas e dos três serviços; jogos matemáticos em geral; problemas contextualizáveis clássicos de cunho combinatório ou modeláveis em árvores ou grafos bipartidos.

Referências Bibliográficas

- Aldous, J. M.; Wilson, R.J. - Graphs and applications: an introductory approach, Walton Hall: Springer, 2000.
- Balakrishnan, V. K. - Graphs Theory. Coleção "Schaum's Outlines", New York: McGraw-Hill, 1997.
- Boaventura Netto, P.O. - Grafos: teoria, modelos, algoritmos, 2ª edição, São Paulo, Edgard Blücher, 2001
- Bria, J. - Grafos no Ensino Fundamental e Médio: Matemática, Interdisciplinaridade e realidade, D. Sc. Tese, COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2001.
- Bria, J. - "Uma introdução à Teoria dos Grafos e suas aplicações", IV Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional – SBMAC, UERJ/IPRJ, Nova Friburgo, 1996.
- Chartrand, G. - Introductory graph theory. New York: Dover Publications, 1985.
- Coriat, M. et al. - Nudos y Nexos: redes en la escuela, Coleção "Matemáticas: cultura y aprendizaje", v. 21, Madrid, Editorial Síntesis, 1998.
- Ore, O. - Graphs and their uses. Revisado e atualizado por Robin J. Wilson, Washington, The Mathematical Association of America, 1997.
- Wilson, R.J. - Introduction to Graph Theory. New York: Addison-Wesley, 1997.
- Wilson, R.J. Watkins, J.J. - Graphs: an introductory approach. New York: John Wiley, 1990.

4 - INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO E VAGAS OFERECIDAS

Anualmente, poderão ser abertos um ou dois períodos de inscrições de candidatos à seleção, conforme possibilidade do curso, em datas determinadas pela Coordenação do Curso, de acordo com o calendário escolar oficial da UFF a ser divulgado em Edital.

Serão oferecidas em cada seleção 30 (trinta) vagas. Esse número poderá ser ampliado, desde que os objetivos do Curso não fiquem comprometidos e os processos de Ensino/Aprendizagem sejam atendidos.

O limite máximo de vagas por disciplina será estipulado pelo Colegiado do Curso de modo a garantir a integralização curricular dos alunos sem comprometer as especificidades de cada disciplina

D - SELEÇÃO E ADMISSÃO AO CURSO:

1- CLIENTELA DO CURSO:

Graduados em Matemática, Física, Química, Engenharia, Estatística, Informática, Astronomia, Geologia e Meteorologia, licenciados ou com formação pedagógica para o ensino fundamental e médio, que estejam atuando como docente.

2- PERFIL DESEJADO DO ALUNO PARA INGRESSO NO CURSO:

O profissional que se deseja como aluno do Curso é aquele efetivamente engajado com a prática escolar docente em Matemática e em busca de aperfeiçoamento dos seus conhecimentos.

3- PERFIL DESEJADO DO ESPECIALISTA:

Deseja-se contribuir para a formação de um profissional engajado com uma prática escolar inovadora e dinâmica e comprometido em educar matematicamente o seu aluno através da transmissão de conteúdos associada à realidade social, ao cotidiano e à formação global do educando. O especialista deve ter consciência da importância da aquisição de habilidades e do desenvolvimento de capacidades matemáticas para o estabelecimento de um conhecimento matemático significativo. Para tanto é necessário que o especialista reconheça que tais aquisições envolvem funções psicológicas superiores que, quando desenvolvidas, possibilitam ao educando a criação de um fazer próprio.

Toma-se, por premissa, que é tarefa do professor de ensino fundamental e médio, propor a seus alunos atividades pedagógicas baseadas em conteúdos matemáticos sólidos, no conhecimento das aptidões, interesses e experiências dos alunos e da variedade de formas pelas quais os alunos aprendem Matemática. Será tarefa desse Curso desenvolver no professor - aluno a consciência de que é necessário que se caminhe:

- em direção a salas de aula que sejam comunidades matemáticas, e não de uma sala de aula que seja apenas uma coleção de indivíduos;
- em direção à autonomia do aluno, através do julgamento próprio de seus erros e acertos, por meio da lógica e da evidência matemáticas, e não do professor como única fonte de autoridade;
- em direção ao raciocínio matemático, e não da simples memorização de técnicas;
- em direção ao estabelecimento de conjecturas, à formulação e à resolução de problemas, e não da ênfase na procura mecanicista de respostas;
- em direção às conexões da Matemática, de suas idéias e de suas aplicações, e não do tratamento da Matemática como um corpo de conceitos e procedimentos isolados.

4 - DOCUMENTAÇÃO PARA SELEÇÃO:

São necessários os seguintes documentos para seleção ao curso:

- Carteira de Identidade e CPF (original e cópia)
- Diploma de Graduação e Histórico Escolar (original e cópia)
- Carta de auto-apresentação (modelo fornecido pela coordenação do Curso)
- Curriculum Vitae (com comprovação)
- Documento que certifique que o candidato atua, como docente, no ensino fundamental ou médio
- Comprovante de pagamento da Taxa para seleção

5 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA MATRÍCULA NO CURSO:

A coordenação nomeará uma Banca Examinadora composta por professores credenciados ao curso que procederá a:

- Análise dos documentos constantes do item anterior;
- Avaliação de redação sobre tema relacionado a Matemática e/ou Educação Matemática;
- Realização de entrevistas individuais (nos casos em que a Banca Examinadora julgue necessário).

6- DOCUMENTAÇÃO PARA MATRÍCULA NO CURSO E INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS:

- Requerimento de matrícula (fornecido pela coordenação do curso)
- Formulário de inscrição em disciplinas, devidamente preenchido e autorizado pelo coordenador
- Comprovante do pagamento da taxa de inscrição anual (a partir do segundo ano)

E - CRITÉRIOS PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

O curso terá duração mínima de 03 (três) semestres letivos e duração máxima de 05 (cinco) semestres, não contabilizados os períodos de trancamento a que o aluno tem direito. Poderá ser concedida ao aluno uma prorrogação de até 02 (dois) semestres para a apresentação e defesa do trabalho final de Curso, desde que aprovada pelo Colegiado do Curso.

O aluno que não se inscrever em disciplinas dentro dos prazos determinados pelo Calendário Escolar, estará em Trancamento Automático (TA) naquele período.

O aluno poderá requerer ao Coordenador do Curso, dentro dos prazos determinados pelo calendário escolar, Trancamento Solicitado (TS).

O número máximo de períodos que um aluno pode permanecer em trancamento (TA ou TS) é de 02 (dois) períodos, consecutivos ou não.

O aluno terá a sua matrícula cancelada quando:

- tiver esgotado seu prazo máximo para a integralização do curso;
- for reprovado por duas vezes numa mesma disciplina;
- não proceder, pela 3ª (terceira) vez consecutiva ou não, à inscrição em disciplinas dentro do calendário estipulado;
- for reprovado em todas as disciplinas em que tenha se inscrito em 02 (dois) períodos, consecutivos ou não.

F - INSCRIÇÃO EM DISCIPLINAS

Para efeito de inscrição, as disciplinas são consideradas independentes entre si, não havendo pré ou co - requisitos entre elas, exceto a disciplina monografia de conclusão de curso que só poderá ser cursada após a aprovação em todas as demais necessárias à integralização do Curso. Casos excepcionais deverão ser analisados pelo Colegiado do curso, mediante solicitação do aluno.

Os alunos matriculados no Curso poderão se inscrever em quaisquer das disciplinas oferecidas nos períodos letivos, respeitados os prazos de inscrição estipulados pelo Calendário Escolar e o número de vagas estabelecido para cada disciplina pelo Colegiado do Curso.

Ficará a critério da Coordenação do Curso a possibilidade de oferecimento de disciplina(s) no Período Letivo Especial da Universidade (de Janeiro a Fevereiro), respeitadas as necessidades do Curso e as disponibilidades dos docentes e de seus respectivos Departamentos de Ensino.

Ficará a critério da Coordenação do Curso a autorização para alunos não regularmente matriculados no Curso, freqüentarem as aulas de alguma(s) disciplina(s) que seja(m) oferecida(s), respeitado o número de vagas por turma e a conveniência, ou não, de tal aceitação, não implicando tal autorização em possível aceitação de matrícula no Curso, ou na expedição de quaisquer declarações de freqüência ou aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s).

G - DISPENSA DE DISCIPLINAS

Mediante solicitação ao Coordenador do Curso e respeitado o Calendário Escolar estabelecido, ficará a critério do Colegiado do Curso a dispensa ou não de disciplina(s). A dispensa será de, no máximo, 02 (duas) disciplinas obrigatórias e de 02 (duas) disciplinas optativas, de cursos de Especialização ou equivalente, realizadas em Instituição reconhecida nos 04 (quatro) anos, anteriores à sua solicitação. Toda e qualquer dispensa deverá ser aprovada pelo Colegiado do Curso.

H- APURAÇÃO DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE APROVEITAMENTO ESCOLAR

A freqüência é obrigatória, sendo considerado reprovado na disciplina, o aluno que não obtiver freqüência correspondente a, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da mesma.

Os resultados das avaliações realizadas durante o semestre letivo para cada disciplina serão traduzidos por notas de zero a dez.

Será considerado reprovado por aproveitamento numa disciplina, o aluno que não conseguir nota igual ou superior a sete.

O aluno que obtiver, em determinada disciplina, nota superior ou igual a cinco e inferior a sete, será submetido a uma única Verificação Suplementar, caso tenha obtido a freqüência mínima exigida. Será considerado aprovado nesta disciplina se obtiver a nota mínima sete na Verificação Suplementar.

A expressão do resultado final da avaliação observará, obrigatoriamente, a indissociabilidade dos critérios de freqüência e aproveitamento escolar estabelecidos anteriormente.

Para cada disciplina haverá obrigatoriamente mais de uma verificação por turma, por período letivo. No caso das Disciplinas Obrigatórias pelo menos uma das avaliações será realizada em forma de prova escrita.

Para todas as disciplinas, a Verificação Suplementar deverá ser realizada em forma de prova escrita.

I - RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Está à disposição do Curso o material de consumo usualmente empregado nas atividades regulares do Instituto de Matemática e para as atividades de laboratório serão buscados recursos junto a órgãos de fomento à Pesquisa, Ensino e/ou Extensão.

O curso utiliza salas de aula do Instituto de Matemática durante os horários previstos para o funcionamento. As salas de estudo e as demais instalações do Instituto estão à disposição do Curso na medida das disponibilidades estabelecidas pela direção da Unidade.

O Laboratório de Ensino de Geometria está à disposição para ser utilizado nas atividades de laboratório previstas nas diferentes disciplinas programadas, na medida das disponibilidades estabelecidas pelo Estatuto do Laboratório de Ensino de Geometria. Os demais laboratórios serão implantados à medida que sejam obtidos recursos junto a órgãos de fomento à Pesquisa, Ensino ou Extensão.

Anualmente são solicitadas, aos Órgãos de Fomento, bolsas de estudos para os alunos, de modo a auxiliar financeiramente seu transporte e sua alimentação.

Os professores que atuam no Curso e que fazem parte do Quadro Ativo Permanente da Universidade não receberão quaisquer complementações salariais por aulas dadas ou conferências proferidas ou atividades de Coordenação, sendo, entretanto computadas as cargas horárias semanais como docentes para efeito junto aos Departamentos de origem.

Poderão ser convidados para ministrar palestras ou conferências, personalidades com atuação relevante para o desenvolvimento profissional do professor-aluno, na medida dos recursos disponíveis obtidos através dos órgãos de fomento à Pesquisa e ao Ensino.

J - APOIO ADMINISTRATIVO

O Curso está vinculado à Direção do Centro de Estudos Gerais, que fornece o apoio administrativo necessário para seu funcionamento através da cessão de um funcionário administrativo.

L - COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso é constituído e atua de acordo com o seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa e que atende igualmente à Resolução 154/2002 do CEP e a Instrução Normativa 1 de 30/12/98 da PROPP.

M - COORDENAÇÃO DO CURSO

A Coordenação do Curso é exercida por um Coordenador e um Sub-coordenador, pertencentes ao quadro permanente desta Universidade e com a titulação, no mínimo, de Mestre, ambos com um mandato de 04 (quatro) anos, permitida uma recondução, os quais serão nomeados pelo Reitor e subordinados ao Diretor do Centro de Estudos Gerais de acordo com o artigo 43 do Regimento Geral da UFF.

O Coordenador e o Sub-coordenador do curso são escolhidos dentre os membros do Colegiado do Curso e submetidos à aprovação em Reunião Ordinária.

Caberá ao Coordenador do Curso:

- coordenar as atividades didáticas do Curso;
- elaborar a programação anual, obedecendo ao disposto nos Calendários escolar e Administrativo de Atividades Acadêmicas;
- encaminhar os dados necessários para a elaboração do Edital do Sistema Admissão;
- decidir assuntos referentes ou correlatos ao curso sempre que instado por determinações superiores

O Sub-coordenador substituirá o Coordenador em suas faltas e impedimentos e o sucederá definitivamente se o afastamento se der depois de decorrida mais da metade do mandato.

Se o afastamento ou impedimento do Coordenador se der no decorrer da primeira metade de seu mandato, o Sub-coordenador assumirá a Coordenação do Curso e o Diretor do Centro de Estudos Gerais terá o prazo de 60 (sessenta) dias, ouvido o Colegiado do Curso, para sua confirmação ou indicação de novo Coordenador de Curso, sob pena do curso ter a sua extinção recomendada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ao Conselho de Ensino e Pesquisa.

N - CORPO DOCENTE DO CURSO

A cada ano letivo, a Coordenação do Curso, ouvido o Colegiado, convidará docentes lotados em Departamentos do Instituto de Matemática, ou de Educação Matemática de Santo Antônio de Pádua, credenciados pela PROPP, para lecionar nas turmas das disciplinas programadas.

Cada Departamento de Ensino, ouvida a Plenária Departamental, autorizará ou não a liberação do docente.

O Corpo docente do Curso é formado por professores portadores, de no mínimo, o título de Mestre em Matemática ou Ciências ou Educação, obtidos em Curso credenciado, respeitadas as disposições estabelecidas pelo Artigo 19 da resolução 25/81 do Conselho de Ensino e Pesquisa.

O- CRIAÇÃO E APROVAÇÃO DO CURSO.

O Curso foi aprovado pela Decisão nº 378/95 do Conselho de Ensino de Pesquisa e criado pela Resolução nº 16/96 do Conselho Universitário.

#####

RESOLUÇÃO Nº 107/2005

EMENTA: Estabelece o currículo do Programa de Pós-Graduação em Telecomunicações, Nível de Mestrado.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23069.011708/04-39,

RESOLVE:

Art. 1º - O currículo do Programa de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*” em Engenharia de Telecomunicações, nível de mestrado, compreende as disciplinas, créditos e carga horária abaixo relacionados.

Disciplina Obrigatória nas Linhas de Pesquisa de Sistemas de Comunicações Ópticas e Sistemas de Comunicações Móveis

Disciplinas	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos (*)			Carga Horária
		T	P ou TP	ES ou TO	
Teoria Eletromagnética Avançada	TPT	4			60h

Disciplinas Obrigatória nas Linhas de Pesquisa de Processamento e Comunicação de Dados Multimídia

Disciplinas	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos (*)			Carga Horária
		T	P ou TP	ES ou TO	
Redes de Computadores I	TPT	4			60h
Processamento de Sinais	TPT	4			60h

Disciplinas Optativas

Disciplinas	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos (*)			Carga Horária
		T	P ou TP	ES ou TO	
Radiopropagação para Sistemas Celulares	TPT	4			60h
Análise e Síntese de Conjuntos Discretos de Antenas	TPT	4			60h
Comunicações Ópticas: Sistemas	TPT	4			60h
Comunicações Ópticas: Fibras e Dispositivos Fotônicos	TPT	4			60h
Comunicações Ópticas: Sistemas Ópticos de pequenas distâncias	TPT	4			60h
Sistemas Operacionais Avançados	TPT	4			60h
Técnicas Avançadas de Programação	TPT	4			60h
Processadores em Telecomunicações	TPT	4			60h
Redes de Computadores II	TPT	4			60h
Redes Móveis	TPT	4			60h
Redes de Telecomunicações	TPT	4			60h
Codificação para Fonte e Canal	TPT	4			60h

Disciplinas	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos (*)			Carga Horária
		T	P ou TP	ES ou TO	
Processos Estocásticos I	TPT	4			60h
Tópicos Avançados em Sistemas de Telecomunicações I	TPT	4			60h
Tópicos Avançados em Sistemas de Telecomunicações II	TPT	4			60h
Estudo Orientado I	TPT	4			60h
Estudo Orientado II	TPT	4			60h
Caracterização do Canal de Propagação Radiomóvel	TPT	4			60h
Fundamentos de Sistemas Multimídia	TPT	4			60h
Fotônica Computacional	TPT	4			60h
Modelagem de Sistemas de Software	TPT	4			60h
Estágio Docência	TPT	1			15h
Óptica Integrada	TPT	4			60h
Compressão de Imagens e Vídeos	TPT	4			60h
Caracterização do Canal de Propagação Radiomóvel	TPT	4			60h

Art. 2º - Este currículo é complementado por uma dissertação de Mestrado a qual serão atribuídos 24 (vinte e quatro) créditos de trabalho orientado, correspondentes a 360 (trezentos e sessenta) horas/aula. Deverá ser cumprido num tempo útil de 720 (setecentos e vinte) horas/aula, correspondentes a 48 (quarenta e oito) créditos, compreendendo as seguintes atividades:

Atividades	Créditos				Carga Horária
	T	P / TP	ES/TO	Total	
1(uma) Disciplina Obrigatória correspondente ao seu Projeto de Pesquisa	4			4	60h
5(cinco) Disciplinas Optativas, sendo que não mais do que 2(duas) entre Estudo Orientado e Tópicos Avançados	20			20	300h
Dissertação			24	24	360h
Totais	24		24	48	720h

§ 1º - A escolha da disciplina obrigatória, assim como das optativas deverá ser feita pelo professor orientador, conforme Regimento Interno, Art 22º, § 2º ;

§ 2º - A critério do professor orientador, e com a aprovação do Colegiado do Curso, poderão ser aceitas disciplinas cursadas dentre as oferecidas por outros Programas de Pós-Graduação, reconhecidos pela CAPES, em substituição às disciplinas optativas, CONFORME O QUE DETERMINA O Regimento do Curso.

Art. 3º - Complementa, ainda, este currículo uma disciplina de Estágio Docência, obrigatória para todos os alunos que usufruírem de bolsas de estudos CAPES por qualquer período durante o curso, optativa para os demais, a qual serão atribuídos 1 créditos (1T-0TP-1ES) correspondentes a 15 (quinze) horas/aula.

Art 4º - O Curso terá a duração em meses:

- a) mínima: 12 meses (doze) meses
- b) máxima: 24 (vinte e quatro) meses

§ 1º - Na duração máxima não está incluído o período de trancamento ao qual os alunos têm direito.

§ 2º Em caso de dificuldade de realização do trabalho final em tempo útil, o prazo máximo estabelecido por este artigo para conclusão do curso poderá ser excepcionalmente prorrogado, conforme prescreve o Regulamento do Curso.

Art. 5º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação por este Conselho, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 108/2005

EMENTA: Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Prótese Dentária

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta do Processo nº 23069.001792/05-63,

RESOLVE:

Art. 1º - O Currículo do Curso de Especialização em Prótese Dentária compreende as disciplinas e carga horária abaixo relacionados.

Disciplinas	Créditos (*)			Carga Horária
	T	P ou TP	ES ou TO	
Didática aplicada ao ensino superior	20	40		60
Materiais dentários	20			20
Oclusão	12	20		32
Prepare do dente com finalidade protética	08	20		28
Escultura dentária	08	20		28
Urgência médica em Odontologia	16			16
Prótese Dentária I (P.F.)	28	200		228
Prótese Dentária II (P.P.R.)	28	184		212
Prótese Dentária III (P.T.R)	28	168		196
Ética e legislação odontológica	32			32
Metodologia do trabalho científico	32			32
Bioética	16			16
Totais	248	652		900

Art. 2º - O currículo de que trata esta Resolução deverá ser cumprido num tempo útil de 900 (novecentas horas) horas

Art. 3º - O currículo terá a duração em períodos letivos de:

- a) mínima: 3 (três) semestres
- b) máxima: 4 (quatro) semestres

§ 1º - Na duração máxima estão incluídos os 1(um) período de trancamento aos quais os alunos têm direito.

§ 2º - Em caso de dificuldade de realização do trabalho final em tempo útil, o prazo máximo estabelecido por este artigo para conclusão do curso poderá ser excepcionalmente prorrogado de mais 1 (um) semestre letivo, conforme prescreve o Regulamento do Curso.

Art. 4º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação por este Conselho, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 109/2005

EMENTA: Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Gerência de Tecnologia em Computação.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que consta no processo nº 23069.010409/05-68 ,

RESOLVE:

Art. 1º - O currículo do Curso de Especialização em Gerência de Tecnologia em Computação compreende as disciplinas, créditos e carga horária abaixo relacionados.

Disciplinas	Créditos (*)			Carga Horária
	T	P ou TP	ES ou TO	
Sistemas de Informação Orientados a Objetos				38
Tecnologia de Banco de Dados (Data Warehouse e Data Mining)				38
Sistemas de Informação (utilizando UML)				38
Tópicos Especiais em Gestão				38
Metodologia da Pesquisa				15
Tecnologia Cliente Servidor (Java)				38
Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador				38
Administração de Redes				38
Administração de Sistemas com Software Livre (Linux)				38
Didática				60
Monografia				30
Totais				409

Art. 2º - O currículo de que trata esta Resolução deverá ser cumprido num tempo útil de 409 (quatrocentos e nove) horas.

Art 3º - O Curso terá a duração em períodos letivos de:

- a) mínima: 3 (tres) semestres
- b) máxima: 5 (cinco) semestres

§ 1º Na duração máxima estão incluídos os 2 (dois) períodos de trancamento aos quais os alunos têm direito.

§ 2º Em caso de dificuldade de realização do trabalho final em tempo útil, o prazo máximo estabelecido por este artigo para conclusão do curso poderá ser excepcionalmente prorrogado de mais 2 (dois) semestres letivos, conforme prescreve o Regulamento do Curso.

Art. 4º A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação por este Conselho.
Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 110/2005

EMENTA: Ratificação do Protocolo de Intenções que entre si celebraram a UFF, o Ministério da Educação, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal de Pernambuco, a Universidade Federal do Pará e a Universidade Federal de Minas Gerais.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 106/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.000953/05-00,

RESOLVE:

Art. 1º - Ficam ratificados, no âmbito da competência deste Conselho, os atos praticados pelo Magnífico Reitor, no que se relaciona ao do Protocolo de Intenções, que entre si celebram a Universidade Federal Fluminense – UFF, o Ministério da Educação, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal de Pernambuco, a Universidade Federal do Pará e a Universidade Federal de Minas Gerais, objetivando manifestar a vontade e o envolvimento firme de seus partícipes em estabelecer cooperação mútua, visando implementar o Projeto: Rede de Conexões de Saberes entre a Universidade e as comunidades populares, com a participação de estudantes universitários provenientes de camadas sociais menos favorecidas.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 111/2005

EMENTA: Ratificação do Convênio de Cooperação Acadêmica celebrado entre a UFF e o Colégio Pedro II.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 104/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.005345/04-01,

RESOLVE:

Art.1º - Ficam ratificados, no âmbito da competência deste Conselho, os atos praticados pelo Magnífico Reitor, no que se relaciona ao Convênio de Cooperação Acadêmica, celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e o COLÉGIO PEDRO II, objetivando a regulamentação das ações de cooperação e de intercâmbio entre as duas instituições de ensino, com a finalidade de se conceder Estágio Curricular Supervisionado nas Unidades Escolares do Colégio Pedro II, a alunos regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Licenciatura da Universidade Federal Fluminense.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 112/2005

EMENTA: Ratificação do Primeiro Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre a UFF e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro – EMATER - RIO

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 119/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.002968/01-71,

RESOLVE:

Art.1º - Ficam ratificados, no âmbito da competência deste Conselho, os atos praticados pelo Magnífico Reitor, no que se relaciona ao Primeiro Termo Aditivo ao Convênio, celebrado em 28 de janeiro de 2002 entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro – EMATER – RJ, assinado em 27 de janeiro de 2004, objetivando a prorrogação do referido Convênio por mais 02 (dois) anos.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 113/2005

EMENTA: Aprovação do Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Secretaria de Estado da Defesa Civil – SEDEC-RJ

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 105/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.000936/05-64,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, do Protocolo de Intenções, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a Secretaria de Estado da Defesa Civil – SEDEC - RJ, objetivando permitir que a SEDEC e a UFF promovam entre si o intercâmbio científico e técnico nas áreas de atividades comuns às duas instituições, visando o desenvolvimento de projetos no Rio de Janeiro e em outros estados da Federação e outros Países, incluindo transferência de tecnologia entre os partícipes, e o desenvolvimento tecnológico de interesse comum.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo:

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 114/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e a E-CLIP Sistemas de Informações S/A

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 101/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.005355/04-38,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a E-CLIP Sistemas de Informações S/A, objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente frequentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 115/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Documentar Tecnologia e Informação S/C Ltda.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 107/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.000264/05-97,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a Documentar Tecnologia e Informação S/C Ltda., objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 116/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Century Empreendimentos Imobiliário Ltda.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 108/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.000579/05-34,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a CENTURY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 117/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Instituto Vital Brazil S/A

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 109/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.000715/05-96,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e o INSTITUTO VITAL BRAZIL S/A, objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 118/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 110/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.000753/05-49

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A - ELETROBRÁS, objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 119/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Companhia Libra de Navegação

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 111/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.000820/0525,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a COMPANHIA LIBRA DE NAVEGAÇÃO, objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 120/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Tools Software Ltda.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 112/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.001009/05-61,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a TOOLS SOFTWARE LTDA., objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 121/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Radiomar Indústria e Comércio Ltda.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 113/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.001169/05-19,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a RADIOMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA., objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 122/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Hicon Engenharia Ltda.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 114/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.001171/05-80,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a HICON ENGENHARIA LTDA., objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 123/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Synapsis Brasil Ltda.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 115/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.001172/05-24,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a SYNAPSIS BRASIL LTDA., objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 124/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Serviço Social do Comércio – SESC – Departamento Nacional

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 103/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.001206/05-81,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e o Serviço Social do Comércio – SESC – Departamento Social, objetivando a concessão, pelo SESC – Departamento Nacional, de estágio a estudantes de nível superior, regularmente matriculados nos cursos mantidos pela UFF, visando a complementação educacional e o desenvolvimento da prática profissional na formação acadêmica do estagiário.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####

RESOLUÇÃO Nº 125/2005

EMENTA: Convênio a ser celebrado entre a UFF e a JDS Engenharia e Consultoria Ltda.

O CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos da Mensagem nº 116/2005, do Magnífico Reitor, e considerando o que mais consta do Processo nº 23069.001441/05-52,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada, no âmbito da competência deste Conselho, a minuta anexa ao processo em referência, de Convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal Fluminense - UFF e a JDS Engenharia e Comércio Ltda., objetivando a concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 27 de abril de 2005.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA
Presidente em exercício

De acordo.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES
Reitor
#####